

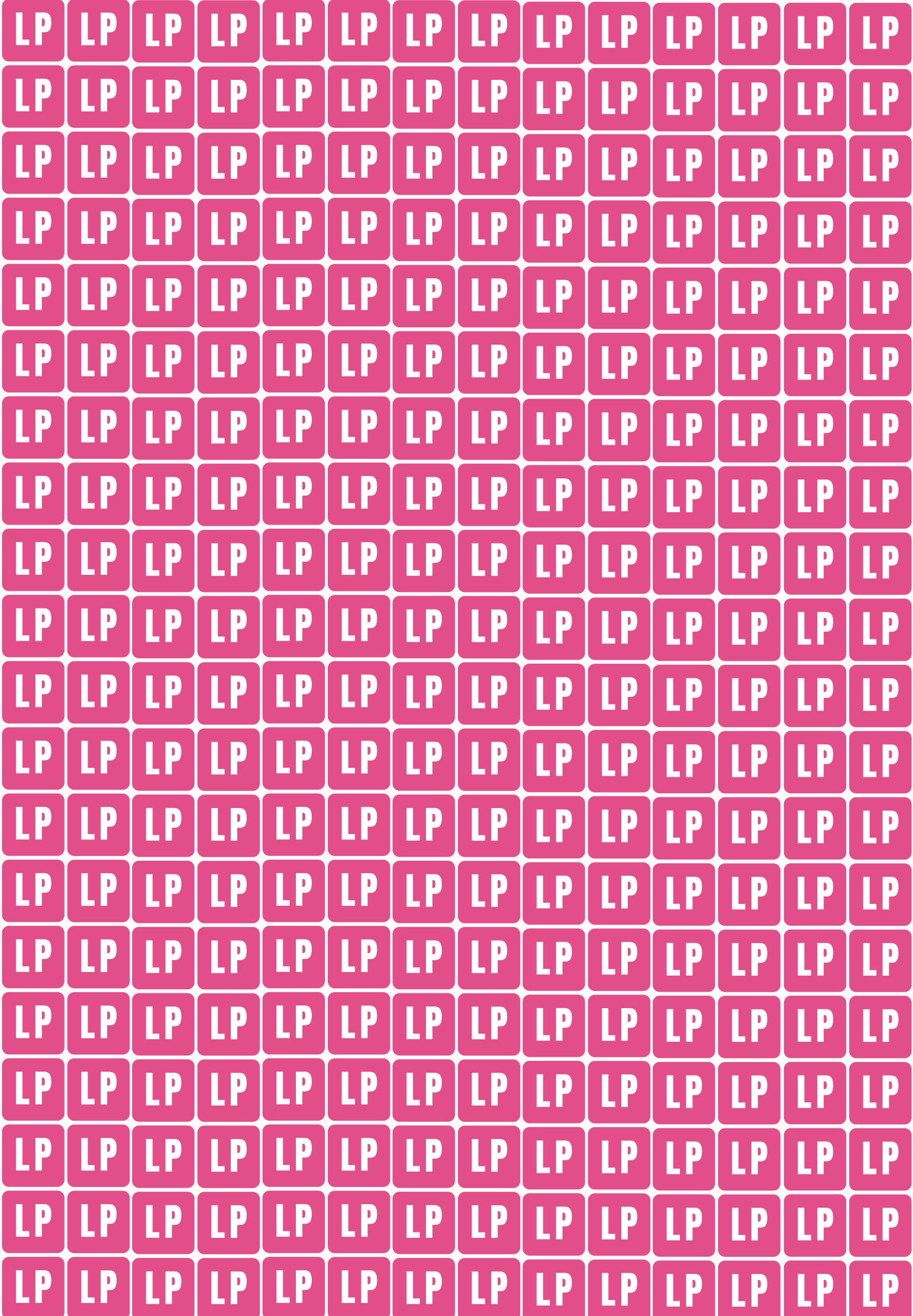


RE LP MT CO CN CH NECTA

LÍNGUA PORTUGUESA

ANOS FINAIS VOL.01





Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária da Educação

José Eduardo Nobre Maia
Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Helder Nogueira Andrade
**Secretário Executivo de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e
Protagonismo Estudantil**

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

José Iran da Silva
Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Ciza Viana Moreira
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

Cristiane Cunha Nóbrega
**Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento
da Aprendizagem na Idade Certa – COPEM**

Lorena Cristina de Queiroz Forte
**Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento
da Aprendizagem na Idade Certa – COPEM**

Cristiano Rodrigues Rabelo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – CEFAE

Rakell Leiry Cunha Brito – Gerente

Gustavo Ewerson da Rocha Balbino – Técnico de Língua Portuguesa

Nefran Sousa Cardoso – Técnico de Matemática

Equipe do Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental do Programa Mais Paic / Paic Integral

Tarcila Barboza Oliveira – Gerente

Lilian Kelly Ferreira Teixeira – Técnica de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais – 3º ao 5º ano

Camila Karlla Bento Maciel – Técnica de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais – 3º ao 5º ano

Guilherme Henrique Lima Silva – Técnico de Matemática dos Anos Iniciais – 3º ao 5º ano

Equipe do Eixo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Programa Mais Paic / Paic Integral

Jecson Girão Lopes – Gerente

Diego Tavares de Sousa – Técnico de Matemática

Francisca Claudeane Matos Alves – Técnica de Ciências da Natureza

Rafaella Fernandes de Araújo – Técnica de Língua Portuguesa

Rômulo Vieira de Oliveira – Técnico de Ciências Humanas

Equipe do Eixo dos Anos Finais do Ensino Fundamental do Programa Mais Paic / Paic Integral

Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda – Gerente

Antônio Elder Monteiro Sales – Técnico

Eixo de Literatura e Formação do Leitor do Programa Mais Paic / Paic Integral

Raimundo Elson Mesquita Viana

Eixo de Comunicação do Programa Mais Paic / Paic Integral

Maria Valdenice de Sousa

Técnica Educacional

Rafaella Fernandes de Araújo

Autor(a) / Elaborador(a)

Rafaella Fernandes de Araújo

Revisor(a)

Raimundo Elson Mesquita Viana

Design gráfico / Diagramador

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387r Ceará, Secretaria da Educação do
Reconecta anos finais - Língua Portuguesa v.1 [recurso eletrônico] /
Secretaria da Educação do Ceará. – Fortaleza: SEDUC, 2026.

Livro eletrônico

ISBN 978-85-8171-802-6 (E-book)

1. Proficiência leitora. 2. Competências cognitivas. 3. Recomposição da aprendizagem. 4. Progressão de habilidades. I. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa – COPEM. II. Título.

CDD: 469

Sumário

Língua Portuguesa

06 Algumas Correlações - 5º e 9º em Língua Portuguesa

09 Exemplificando - Progressão de habilidades (5º → 9º ano).

09 Habilidade foco - Localização de informação

10 Habilidade foco - Inferências

11 Habilidade foco - Ideia central

12 Habilidade foco - Distinguir fato x opinião

13 Habilidade foco - Finalidade do texto

14 Habilidade foco - Comparação de textos sobre temas

15 Habilidade foco - Identificar a tese

16 Habilidade foco - Identificação dos argumentos

17 Justificando as escolhas - Progressão de habilidades (5º → 9º ano).

18 Núcleo 1: Localização de informação

31 Núcleo 2: Inferências

41 Núcleo 3: Ideia central

57 Núcleo 4: Fato x opinião

65 Núcleo 5: Finalidade do texto

72 Núcleo 6: Comparação de textos sobre temas

90 Núcleo 7: Identificar a tese

101 Núcleo 8: Identificação dos argumentos

114 Referências

Obs.: Clique no botão correspondente no sumário para ser direcionado ao conteúdo desejado.

Ao finalizar a consulta, basta clicar no mapa do Ceará, localizado no rodapé da página, para retornar ao sumário.



Algumas Correlações - 5º e 9º em Língua Portuguesa

REFERÊNCIA - SPAECE 2025

Prática de Linguagem	Habilidade 5º ano	Habilidades relacionadas ao 9º ano
LEITURA	D01 Localizar informações explícitas em um texto	D01 Localizar informações explícitas em um texto
LEITURA	D04 Inferir uma informação implícita em um texto	D04 Inferir uma informação implícita em um texto
LEITURA	D03 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão	D03 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão
LEITURA	D05 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.)	D05 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.)
LEITURA	D06 Identificar o tema de um texto.	D06 Identificar o tema de um texto
LEITURA	D11 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
LEITURA	D24 Reconhecer o gênero discursivo.	D24 Reconhecer gênero discursivo
LEITURA	D09 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

Prática de Linguagem	Habilidade 5º ano	Habilidades relacionadas ao 9º ano
LEITURA	D07 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.	D10 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
LEITURA	D15 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	D20 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
ANÁLISE LINGUÍSTICA	D02 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.	D02 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
ANÁLISE LINGUÍSTICA	D12 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.	D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.
ANÁLISE LINGUÍSTICA	D14 Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.	D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
LEITURA	D13 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados	D16 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados
ANÁLISE LINGUÍSTICA	D10 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto	D13 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.



Prática de Linguagem	Habilidade 5º ano	Habilidades relacionadas ao 9º ano
ANÁLISE LINGUÍSTICA	D08 Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.	D11 Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
LEITURA	Não tem correspondência na matriz de avaliação do Spaece - 2025.	D09 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
LEITURA	Não tem correspondência na matriz de avaliação do Spaece - 2025.	D21 Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema
ANÁLISE LINGUÍSTICA	Não tem correspondência na matriz de avaliação do Spaece - 2025.	D18 Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
ANÁLISE LINGUÍSTICA	Não tem correspondência na matriz de avaliação do Spaece - 2025.	D19 Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.
LEITURA	Não tem correspondência na matriz de avaliação do Spaece - 2025.	D07 Identificar a tese de um texto.
LEITURA	Não tem correspondência na matriz de avaliação do Spaece - 2025.	D08 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Exemplificando - Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Habilidade foco - Localização de informação

5º
ANO

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
(Habilidade-marco)



6º
ANO

(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.



7º
ANO

(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.



8º
ANO

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.



9º
ANO

(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

Exemplificando - Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Habilidade foco - Inferências

5º
ANO



(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
(Habilidades-marco)

6º
ANO



(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.

7º
ANO



(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, as escolhas lexicais, as construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.

(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.

8º
ANO



(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.

9º
ANO

(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.



Exemplificando - Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Habilidade foco - Ideia central

5º
ANO



(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(Habilidades-marco)

6º
ANO



(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.

7º
ANO



(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

8º
ANO



(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).

9º
ANO

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.



Exemplificando - Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Habilidade foco - Distinguir fato x opinião

**5º
ANO**

(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.)
(Habilidade-marco)



**6º
ANO**

**7º
ANO**

(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.



**8º
ANO**

(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).



**9º
ANO**

(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

Exemplificando - Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Habilidade foco - Finalidade do texto

5º
ANO



(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(Habilidades-marco)

6º
ANO



(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.

7º
ANO



(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, as escolhas lexicais, as construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.

8º
ANO



(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.

9º
ANO

(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.





Exemplificando - Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Habilidade foco - Comparação de textos

5º
ANO



6º
ANO



7º
ANO



8º
ANO



9º
ANO

(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
(Habilidade-marco)

(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.

(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.

(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.

(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.

(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e as informações em questão.

(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.



Exemplificando - Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Habilidade foco - Identificar a tese

5º
ANO



6º
ANO



7º
ANO



8º
ANO



9º
ANO

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(Habilidades-marco)

(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.

(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.



Exemplificando - Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Habilidade foco - Identificação dos argumentos

5º
ANO



(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.

(Habilidades-marco)

6º
ANO



(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

7º
ANO



(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.

(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.

8º
ANO



(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).

(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em texto argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.

9º
ANO

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).



Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Justificando as escolhas - Progressão de Habilidades (5º → 9º ano)

A seleção das habilidades que compõem este Caderno de Recomposição foi fundamentada nos Marcos de Desenvolvimento da Aprendizagem e na progressão do desenvolvimento cognitivo prevista para o 9º ano do Ensino Fundamental, em consonância com a BNCC e com as matrizes de referência das avaliações externas.

A organização das habilidades considera que a aprendizagem da leitura ocorre de forma progressiva e cumulativa, iniciando-se pela identificação de informações explícitas e pelo reconhecimento de elementos textuais, avançando para processos de compreensão, interpretação e inferência, até alcançar habilidades de maior complexidade, como análise, avaliação crítica e argumentação.

Essa progressão respeita o princípio de que competências cognitivas mais elaboradas se apoiam no domínio de habilidades previamente consolidadas, possibilitando ao estudante estabelecer relações cada vez mais complexas entre as informações do texto e seus conhecimentos de mundo.

Dessa forma, o caderno propõe um percurso de recomposição das aprendizagens que favorece a consolidação das habilidades essenciais de leitura, possibilitando reduzir defasagens de aprendizagem e ampliando as condições para que os estudantes atinjam os níveis de proficiência esperados ao final da Educação Básica, tanto no currículo escolar quanto nas avaliações em larga escala.

1. Fortalecer a base (urgente)	2. Trabalhar a transição (estratégico)	3. Avançar para a consolidação (maior complexidade)
• Localização de informação • Inferência • Ideia principal	• Fato x opinião • Finalidade do texto	• Comparação de textos • Identificação da tese • Recursos argumentativos

Núcleo 1

Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Localizar informações

Objetivo geral

Desenvolver a capacidade dos alunos de identificar e localizar informações explícitas em diferentes gêneros textuais, contribuindo para a recomposição das aprendizagens em leitura.

Objetivos Específicos

- Reconhecer informações claramente apresentadas no texto.
- Identificar dados objetivos (quem, onde, quando, o quê).
- Desenvolver estratégias de leitura (varredura, destaque, releitura).
- Ampliar a autonomia leitora em textos de diferentes gêneros.

Duração: 3 aulas (50 minutos cada)

Aula 1 - Onde está escrito

Eixo cognitivo: Reconhecer

Objetivo: Perceber que todas as respostas estão literalmente escritas no texto.

Crianças e adolescentes no celular: uso exagerado afeta o cérebro e a concentração; veja o que fazer

Cérebros são moldados conforme a passagem do tempo e, ao serem alvo de estímulos rápidos provocados por celulares e tablets, não são treinados para se concentrar por período maior.

Por Marina Pagno, g1
14/02/2023 04h00 Atualizado há 3 anos

Nas mãos de adultos, o celular pode se tornar uma dependência. Mas, em crianças e adolescentes, o uso desenfreado também pode afetar o desenvolvimento do cérebro e a concentração.

Isso porque smartphones e outras telas são uma fonte inesgotável de estímulos rápidos. Em poucos segundos, comentários, curtidas e a atualização constante do *feed* de redes sociais provocam a liberação de dopamina no cérebro, neurotransmissor que dá sensação de prazer e satisfação.

Só que a dopamina vicia e é capaz de gerar um *looping* altamente perigoso para a saúde. Quanto maior o contato com os estímulos rápidos, maior é a chance de repetir – e aumentar – esse tipo de comportamento.

O perigo da exposição exagerada de crianças e adolescentes a telas é que o cérebro pode acabar sendo “recrutado” por esses estímulos rápidos, se tornando uma forma de pensamento preponderante, como explica o psicólogo Cristiano Nabuco, PhD em psicologia clínica de dependências tecnológicas.



- Isso tem a ver com a maturação cerebral: o cérebro é uma parte do corpo humano que vai tomando forma com a passagem do tempo.



- Antes dos 25 anos, essa maturação não está completamente desenvolvida. Ou seja: o cérebro ainda está sendo “moldado”.



- A “bomba” de estímulos rápidos que sai das telas pode, nessa etapa da vida, afetar o desenvolvimento do cérebro e a capacidade de concentração, uma herança que será levada para a fase adulta – e pode ser irreversível.

“Isso faz com que essa população se torne biologicamente muito mais vulnerável a esse tipo de estimulação”, afirma Nabuco. “Quanto mais eu uso as telas, mais um determinado tipo de operação é recrutada no meu cérebro”, diz ainda.

Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/02/14/criancas-e-adolescentes-no-celular-uso-exagerado-afeta-o-cerebro-e-a-concentracao-veja-o-que-fazer.ghtml>. Acesso em: 4 maio 2026.

Atividade 1

Objetivo cognitivo: localizar informações explícitas escritas literalmente no texto.

1. Ativação de conhecimentos prévios (10 min)

Pergunta disparadora: “Quando você lê um texto, como encontra uma informação rápido?”

2. Leia o texto e responda às questões.

a) Quem pode ter o desenvolvimento cerebral e a concentração afetados pelo uso desenfreado do celular?

b) O que provoca a liberação de dopamina no cérebro?

c) Qual neurotransmissor é citado no texto?

d) Antes de qual idade a maturação cerebral ainda não está completamente desenvolvida?

e) O que pode ser afetado pela “bomba” de estímulos rápidos das telas?

f) Segundo o texto, o cérebro pode acabar sendo “recrutado” por quais estímulos?

Atividade 2 – Onde está escrito?

Objetivo cognitivo: localizar exatamente o trecho que contém a resposta.

Releia o texto e grife o trecho que responde a cada pergunta.

- a) **Quem** pode ter o desenvolvimento do cérebro afetado pelo uso exagerado das telas?
- b) **O que** provoca a liberação de dopamina?
- c) **Quando** a maturação cerebral ainda não está completamente desenvolvida?
- d) **Onde** ocorre a liberação da dopamina?
- e) **Qual consequência** da exposição exagerada às telas é apresentada no último parágrafo?

Orientação ao professor: Incentive os estudantes a destacar apenas o trecho que responde à pergunta, evitando marcar parágrafos inteiros. O objetivo é desenvolver a habilidade de localizar evidências textuais precisas.

Atividade 3 - Verdadeiro ou Falso

Leia novamente o texto e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- () O uso exagerado das telas pode afetar o desenvolvimento do cérebro.
- () A dopamina é um neurotransmissor citado no texto.
- () A maturação cerebral está completamente desenvolvida antes dos 25 anos.
- () Comentários, curtidas e atualizações das redes sociais são exemplos de estímulos rápidos.
- () O texto afirma que as telas ajudam a aumentar a capacidade de concentração.
- () O cérebro ainda está sendo moldado antes dos 25 anos.

Fechamento da aula – Estratégia metacognitiva

Ao final da aula, promova uma breve reflexão com a turma:

- Foi necessário “adivinhar” alguma resposta?
- Onde estavam as respostas?
- O que significa dizer que uma informação é explícita?
- Qual foi a estratégia utilizada para encontrar cada resposta?

Síntese para registrar no caderno: Informação explícita é aquela que aparece escrita de forma direta no texto. Para localizá-la, o leitor deve retornar ao texto e identificar exatamente o trecho que responde à pergunta, sem fazer interpretações ou inferências.

Essa aula trabalha o nível inicial da progressão cognitiva, desenvolvendo a capacidade de reconhecer e localizar informações literais, competência essencial para o avanço posterior às habilidades de inferência, identificação da ideia central e análise crítica de textos.

Aula 2 – Localizando informações em diferentes gêneros

Eixo cognitivo: Compreender

Objetivo: Localizar informações explícitas em diferentes formatos de texto.

TEXTO 1



Disponível em: <https://veja.abril.com.br/tecnologia/sao-paulo-abre-debate-sobre-limites-e-riscos-do-celular-na-sala-de-aula/>. Acesso em: 4 maio 2026.

TEXTO 2



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DJwnCpGtnyt/>. Acesso em: 4 maio 2026.

Atividade 1 - Questões (nível fácil)

Revisão rápida (5 min) - Retomar: “O que é informação explícita?”

Leitura em dupla (20 min)

Responda de acordo com **TEXTO 1**:

1. Segundo a pesquisa, qual é o problema que apresentou o maior percentual entre os jovens?

- a) Falta de atenção.
- b) Vulnerabilidade ao cyberbullying.
- c) Impacto na saúde mental.
- d) Falta de interação social.

2. Qual percentual está relacionado à falta de atenção?

3. Quantos por cento dos entrevistados apontaram falta de interação social?

4. De acordo com o infográfico, qual problema aparece associado às reclamações dos professores?

5. Qual é a fonte da pesquisa apresentada no infográfico?

Atividade 2 – Questões (nível médio)

Observe o **Texto 2** e responda.

1. Segundo o infográfico, o excesso de telas afeta quais capacidades da criança?

2. O que acontece com o interesse pelo brincar?

3. Cite dois efeitos do excesso de telas sobre o desenvolvimento infantil.

4. De acordo com o texto, quais aspectos são diminuídos pelo uso excessivo das telas?

5. O infográfico afirma que o excesso de telas compromete qual aspecto da saúde?

Atividade 3 – Complete o quadro

Após a leitura dos dois textos, complete o quadro com as informações solicitadas.

Informação	Texto 1	Texto 2
Tema		
Público		
Problema		
Consequência		

Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Localizar informações

Aula 3 - Procurando pistas no texto

Eixo cognitivo: Relacionar

Objetivo: Encontrar informações explícitas distribuídas ao longo do texto.

Como uso excessivo de celular transforma ansiedade em epidemia entre jovens

Carlos Vogt e Heitor Shimizu, The Conversation
25/03/2025 05h30

Nos últimos anos, a ansiedade tem despontado como um dos maiores desafios para a saúde pública em todo o mundo. O que antes era visto como um transtorno pontual, hoje é considerado por especialistas um problema tão grave a ponto de alguns considerarem uma epidemia. Dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) indicam que o transtorno de ansiedade afeta mais de 300 milhões de pessoas no mundo, com um crescimento alarmante entre adolescentes e jovens adultos.

Como os dados são de 2019, pré-pandemia, hoje o número deve ser muito maior. No Brasil, por exemplo, um levantamento feito recentemente pelo Ministério da Saúde surpreendeu ao mostrar que, de 2014 a 2024, os atendimentos relacionados a transtornos de ansiedade no SUS aumentaram 1.575% entre as crianças de 10 a 14 anos. Entre adolescentes, de 15 a 19 anos, o avanço foi de 4.423%.

Uma análise feita em 2024 pelo jornal Folha de S.Paulo, com dados da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) do SUS de 2013 a 2023, indicou que, pela primeira vez, os registros de ansiedade entre crianças e jovens superaram os de adultos. A reportagem apontou que o telefone celular seria “parte essencial da crise global de saúde mental entre menores”, reforçando a tese lançada por Jonathan Haidt, professor da New York University, no livro *A geração ansiosa: Como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais*, que se tornou um *best-seller* mundial. Segundo Haidt, por trás do grande aumento na ocorrência de transtornos de ansiedade em jovens estão as mudanças profundas que as novas tecnologias de comunicação trouxeram para o cotidiano.

O uso excessivo de smartphones, a exposição constante às redes sociais e a hiperconectividade seriam os principais vilões dessa crise. “A Geração Z foi a primeira na história a passar pela puberdade com um portal no bolso que os afastava das pessoas ao seu redor e os transportava para um universo alternativo excitante, viciante, instável e inadequado para crianças e adolescentes”, escreveu.

A tese de Haidt é que as redes sociais, às quais os jovens se conectam dia e noite por meio de seus celulares, em plataformas como Instagram, TikTok, YouTube e Facebook, criam um ambiente de comparação social constante, onde os jovens são bombardeados por imagens de vidas supostamente perfeitas. “Para ter sucesso social nesse universo, os jovens precisam dedicar uma grande parte de sua consciência — constantemente — à administração do que se tornou sua marca *online*. Isso passou a ser essencial para obter aceitação dos colegas, que é o oxigênio da adolescência, e para evitar a humilhação *online*, que é o pesadelo dessa fase da vida”, disse.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2025/03/25/como-uso-excessivo-de-celular-transforma-ansiedade-em-epidemia-entre-jovens.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 4 maio 2026.

Atividade 1

1. Leitura individual (15 min)
2. Atividade avaliativa (30 min)

Questões (nível médio/alto)

1. Segundo a reportagem, qual foi o aumento dos atendimentos por transtornos de ansiedade entre adolescentes de 15 a 19 anos?

2. Quem é o professor citado como autor da tese de que as redes sociais contribuem para o aumento da ansiedade entre os jovens?

3. Qual organização informou que o transtorno de ansiedade afeta mais de 300 milhões de pessoas no mundo?

4. Segundo a reportagem, qual jornal realizou, em 2024, uma análise com dados da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)?

5. Em quais plataformas digitais os jovens passam grande parte do tempo, segundo o texto?

Atividade 2 – Organizando a sequência das informações

1. Numere os acontecimentos conforme aparecem no texto.

- () A reportagem apresenta como as redes sociais favorecem a comparação social e a busca por aceitação.
- () São apresentados dados da OMS sobre o aumento dos casos de ansiedade no mundo.
- () O texto mostra dados do Ministério da Saúde sobre o crescimento dos atendimentos por ansiedade no Brasil.
- () É apresentada a explicação de Jonathan Haidt sobre o impacto dos smartphones e das redes sociais na saúde mental dos jovens.

Atividade 3 – Localize a evidência

Copie do texto o trecho que comprova cada afirmação.

a) A ansiedade atinge mais de 300 milhões de pessoas no mundo.

b) Os registros de ansiedade entre crianças e jovens ultrapassaram os de adultos.

c) O uso excessivo de smartphones é apontado como um dos principais responsáveis pela crise de saúde mental.

d) Os jovens utilizam diversas redes sociais diariamente.

Aula 4 - Utilizando as informações localizadas

Eixo cognitivo: Aplicar

Objetivo: Resolver situações utilizando apenas informações explícitas.

Atividade 1 Lúdica - Missão Investigador

Objetivo: Desenvolver a localização precisa de informações explícitas, utilizando evidências textuais para justificar as respostas.

Organização:

Grupos de 3 ou 4 estudantes.

Tempo: 20 a 25 minutos.

Material: texto impresso (com linhas numeradas), ficha do investigador e lápis marca-texto.



Desenvolvimento:

O professor apresenta a missão:

Vocês são investigadores de um grande caso. Todas as respostas estão escondidas no texto. Um bom investigador nunca responde apenas pela memória: ele apresenta provas.

Cada grupo recebe:

- um texto;
- uma ficha contendo de 8 a 10 perguntas;
- uma folha para registrar as evidências.

Para cada pergunta, o grupo deverá preencher: Pergunta; Resposta; Linha; Parágrafo; Trecho que comprova.

Exemplo

Pergunta: Quem participou do projeto?

Resposta: Alunos do 9º ano.

Linha: 14 a 15.

Parágrafo: 3º.

Trecho: “O projeto contou com a participação dos estudantes do 9º ano...”

Regra da missão

Não basta acertar.

A resposta só será considerada correta quando vier acompanhada das evidências do texto.

Desafio extra

Após responder todas as perguntas, cada grupo troca sua ficha com outro grupo.

O novo grupo deverá conferir:

- se a linha indicada realmente contém a resposta;
- se o trecho copiado comprova a informação;
- se a resposta foi retirada literalmente do texto.

Sistematização

Ao final, o professor pergunta:

- Foi mais difícil encontrar ou justificar?
- Em quais perguntas foi necessário percorrer quase todo o texto?
- Por que indicar a evidência torna nossa resposta mais segura?



Atividade 2 – Lúdica - *Escape Room* da Leitura

Objetivo: Localizar informações explícitas em diferentes partes do texto para resolver desafios em sequência.

Organização

- Grupos de 4 estudantes.
- Tempo: 30 minutos.
- O professor prepara um conjunto de pistas numeradas.

Contextualização

O professor apresenta o desafio:

A sala foi trancada. Para escapar, será necessário resolver todos os enigmas. Cada resposta correta revela a próxima pista.

Cada grupo recebe apenas a primeira pista.

A próxima só é entregue quando a anterior estiver correta.

Exemplo de sequência:

Pista 1 Localize: Em que cidade aconteceu o evento? Após responder corretamente, recebe a pista 2.	Pista 2 Agora descubra: Quem organizou o evento?	Pista 3 Qual foi a primeira ação realizada?	Pista 4 Quantas pessoas participaram?	Pista 5 Qual foi o resultado final?
---	--	--	--	--

Desafio Final

Com todas as respostas encontradas, o grupo monta uma frase ou código.

Exemplo:

Cidade + número de participantes + resultado final = senha para abrir o “cofre” (caixa, envelope ou QR Code).

Diferencial pedagógico

Durante o jogo, nenhuma resposta pode ser dada sem mostrar no texto:

- linha;
- parágrafo;
- trecho utilizado.

Caso contrário, a pista não é validada.

Encerramento

O professor promove uma conversa sobre as estratégias utilizadas:

- O grupo começou lendo tudo?
- Procurou palavras-chave?
- Voltou ao texto várias vezes?
- Como localizaram informações que estavam no final?

Consolidando a aprendizagem

Questão 1

Texto

Iniciativa em Almada permite às bibliotecas emprestar instrumentos musicais

Almada é um concelho que surpreende. Além das praias e da gastronomia, tanto à beira-mar como à beira-rio, a cidade tem uma forte ligação à arte e à cultura. Desde o teatro até à dança, passando pela música, eventos como o Festival de Almada ou espaços icónicos como o Salão de Festas da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, são referências culturais que ultrapassam as fronteiras do concelho.

Bandas como Da Weasel e UHF, com raízes orgulhosamente almadenses, contribuíram para o prestígio musical da região. Em 2019, a exposição “Na Margem: Uma História do Rock” identificou mais de 500 bandas na área. Almada é, sem dúvida, um espaço de criação musical, onde a música está no coração da cidade e da comunidade.

Para aqueles que querem experimentar instrumentos musicais antes de os adquirir em lojas especializadas, a Câmara Municipal de Almada lançou uma iniciativa inovadora: o empréstimo de instrumentos musicais através da sua rede de bibliotecas. Este projeto oferece uma grande oportunidade para quem deseja explorar o mundo da música sem compromissos financeiros imediatos.

Disponível em: <https://almadense.sapo.pt/almalab/iniciativa-em-almada-permite-as-bibliotecas-emprestar-instrumentos-musicais/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

Segundo o texto, qual é o objetivo da iniciativa criada pela Câmara Municipal de Almada?

- A) Incentivar a realização de festivais de música em diferentes regiões de Portugal.
- B) Permitir que as pessoas experimentem instrumentos musicais antes de comprá-los.
- C) Divulgar o trabalho das mais de 500 bandas identificadas na exposição de 2019.
- D) Transformar as bibliotecas em espaços destinados exclusivamente a apresentações musicais.

Desvendando os distratores

Gabarito: Alternativa B

Este é um item de localização de informação explícita em nível difícil. A resposta encontra-se literalmente expressa no último parágrafo, porém o estudante precisa identificar o objetivo da iniciativa em meio a outras informações sobre cultura, festivais, bandas e história musical de Almada. A dificuldade está em selecionar a informação pertinente sem se deixar influenciar por dados relevantes, mas secundários.



Alternativa A – Incorreta

O texto menciona eventos culturais, como o Festival de Almada, mas não afirma que a iniciativa tenha como objetivo incentivar festivais. Esse distrator pode atrair estudantes que fazem uma leitura superficial e associam a proposta ao tema geral do texto (música e cultura), sem localizar a informação específica.



Alternativa B – Correta

A resposta está explicitamente indicada no trecho:

“Para aqueles que querem experimentar instrumentos musicais antes de os adquirir em lojas especializadas...”

O objetivo da iniciativa é justamente permitir que as pessoas experimentem instrumentos musicais antes de comprá-los, sem assumir compromisso financeiro imediato.



Alternativa C – Incorreta

O texto informa que a exposição identificou mais de 500 bandas, mas não relaciona esse dado à finalidade da iniciativa. O estudante pode errar ao selecionar uma informação numérica de destaque, confundindo um dado contextual com a resposta solicitada.



Alternativa D – Incorreta

Em nenhum momento o texto afirma que as bibliotecas passarão a ser espaços exclusivamente voltados para apresentações musicais. Essa alternativa explora uma generalização indevida, criada a partir da associação entre bibliotecas e música.



Esse tipo de item avalia se o estudante consegue selecionar uma informação explícita específica em um texto com diversas informações concorrentes, característica recorrente dos itens de maior complexidade do SAEB e do SPAECE.



Nível 1 – Estudantes com maior defasagem

- Compreensão da finalidade da leitura para localizar informações.
- Identificação de palavras-chave e informações explícitas em frases e pequenos textos.
- Reconhecimento de personagens, tempo, espaço, fatos e acontecimentos apresentados de forma direta.
- Localização de respostas explícitas a perguntas simples no texto.

Nível 2 – Estudantes em consolidação

- Localização de informações explícitas em textos de diferentes gêneros (notícia, reportagem, conto, crônica, artigo de divulgação científica, infográfico, entre outros).
- Identificação de informações distribuídas em diferentes partes do texto.
- Utilização de palavras-chave, títulos, subtítulos e elementos gráficos para localizar informações.
- Seleção de informações relevantes para responder a questões de compreensão textual.

Nível 3 – Estudantes avançados

- Localização e integração de informações explícitas presentes em diferentes trechos do texto.
- Comparação de informações explícitas entre textos que abordam o mesmo tema.
- Seleção de informações relevantes para sínteses, resumos e resolução de situações-problema.
- Avaliação da relevância das informações explícitas para a construção do sentido global do texto.

Observação

Apresente textos de diferentes gêneros e esferas de circulação, como notícias, reportagens, contos, crônicas, artigos de divulgação científica, infográficos, tabelas, gráficos, regulamentos, campanhas publicitárias e textos multimodais, para que os estudantes desenvolvam estratégias eficientes de localização de informações. Organize as atividades em progressão crescente, iniciando pela identificação de informações explícitas em pequenos textos, avançando para a localização de dados distribuídos em diferentes parágrafos e culminando na integração dessas informações para responder a questões mais complexas. Incentive o uso de estratégias como leitura orientada, identificação de palavras-chave, marcação de trechos relevantes, leitura seletiva (*scanning*) e exploração de títulos, subtítulos e recursos gráficos. Utilize perguntas mediadoras como **“Onde essa informação aparece no texto?”**, **“Qual trecho responde à pergunta?”**, **“Que palavra-chave ajuda a localizar essa informação?”** e **“É necessário reunir informações de mais de um trecho para responder?”**, favorecendo a consolidação da leitura autônoma e da compreensão textual.

Núcleo 2

Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Fazer Inferências

Objetivo geral: Desenvolver a capacidade dos alunos de inferir informações implícitas, mobilizando pistas textuais e conhecimentos prévios.

Objetivos gerais

- Compreender o que não está dito explicitamente;
- Identificar pistas no texto (palavras, imagens, contexto);
- Relacionar informações do texto com conhecimentos de mundo;
- Desenvolver leitura crítica e interpretativa.

Duração: 3 aulas (50 minutos cada)

AULA 1 – CONSTRUÇÃO DO CONCEITO (MODELAGEM)

Objetivo: Compreender o que é inferir.

Eixo cognitivo: Compreender

Objetivo: Perceber que muitas informações precisam ser descobertas a partir das pistas deixadas pelo autor.

Leia o texto e responda:



Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/tagged/previs%C3%A3o%20do%20tempo>. Acesso em: 5 maio 2026.

Atividade 1 - O que aconteceu?

1. Situação-problema (10 min)

O professor apresenta uma pergunta:

Se alguém sai de casa com guarda-chuva, o que você imagina?

(Levar os alunos a perceber que inferir = deduzir)



2. Refletir sobre as informações do texto-base (tirinha) (20 min).

Perguntas :

- Como estava o tempo?
- Como a leitura do jornal poderia ajudar?
- Por que foi engraçado?

Atividade 2 - Detetive das pistas

Pista encontrada	O que podemos concluir?
Guarda-chuva	
Expectativa do pai	
Resposta do filho	
Humor da tirinha	

Atividade 3 - Organizando as pistas

O que está acontecendo? (explícito)

O que não está dito? (implícito)

Quais pistas ajudam a entender?

Por que o personagem ficou surpreso no último quadrinho?

O que podemos entender sobre a situação apresentada?

O humor da tirinha acontece por quê?

Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Fazer Inferências

AULA 2 – PRÁTICA ORIENTADA (MEDIAÇÃO)

Eixo cognitivo: Aplicar

Objetivos: Utilizar pistas textuais para construir inferências durante a leitura. Aplicar inferência com apoio.

DO PRIMEIRO CELULAR AO SMARTPHONE

Taís Luso de Carvalho

Do primeiro celular a gente nunca esquece: falo do tijolão preto quando chegou no Brasil! Lembro como se fosse o primeiro dinossauro. Causou uma revolução em nossos costumes. Mas era apenas um telefone - falar e ouvir. E foi fantástico. Lembro da minha euforia. Quando me desfiz do primeiro, para tornar-me vítima do consumismo, fiquei com o coração apertado. Sou sentimental, tenho carinho pelos elos que vão ficando para trás. E o 'pretinho básico' ficou esquecido. Foi um susto ao ver as pessoas falando nas calçadas. Gesticulavam igual a nossa Elis Regina ao cantar 'Arrastão'. Muito esquisito, eu parava na rua para olhar, e jurei não entrar naquela onda louca. Não adiantou.

Na época, eu pensei que aquele estardalhaço pelas ruas, com o aparelho no ouvido, seria coisa passageira, logo as pessoas entrariam no equilíbrio. Mas não; piorou. Sem cerimônia entramos na vida dos outros, nas conversas de família, nas doenças, nas brigas. E não se respeita mais hospitais, clínicas, elevadores, lojas... O tranco é o mesmo. Um berreiro. E assim seguiremos, já acostumamos a compartilhar toda a nossa vulnerabilidade em lugar público. Compartilhamos o que somos e o que gostaríamos de ser. Uma mistura surreal contemporânea, massificada. Um novo movimento. Não se sabe onde fica a linha divisória da razão. Existe o vício. Vi uma menina tuitando e rindo no cantinho de um velório. Senti vontade de lhe chamar a atenção:

'Hei, menina, isso aqui é sentimento, é dor... é coisa séria!'

Resolvi ficar quieta e engolir os absurdos do século. Atualmente estamos com o que há de mais moderno. Enormes filas se formam à espera de mais um 'trocinho' moderno. Natal chegou!

Estou sentindo que não levará muito para acabarem com teclados, mouses, e a sensação gostosa de sentar numa mesa e escrever em silêncio. Contar nossas vivências, nossas histórias, nossa poesia. Não é difícil de entender esse vínculo que criamos de interação em torno da escrita. E poderíamos dizer que é um mundo de afetos, formamos uma roda de amigos. Mas já ouvi falar em escrita por 'comando de voz'. Um desencanto!



O mundo virtual está engolindo o mundo real nas lojas e Bancos. Não gosto.

Há uma ânsia em se comunicar, alegrias e tristezas a compartilhar. Será que nossa cruz fica mais leve de carregar? Os filhos não querem saber de papo familiar, vão direto ao Facebook e lá tiram suas dúvidas com centenas de amigos.

Só o futuro dirá algo sobre isso.

Disponível em: <https://taisluso.blogspot.com/2018/11/do-primeiro-celular-ao-smartphone.html>. Acesso em: 1 maio 2026.

Atividade 1

1. Leitura em dupla (15 min)

Alunos sublinham:

- Palavras importantes
- Trechos que dão pistas

2. Estratégia ensinada:

Para inferir, procure pistas + pense + conclua

3. Atividade (nível médio)

1. O texto sugere que o personagem está triste. Qual trecho indica isso?

2. Por que o personagem decidiu não responder à mensagem?

3. O que podemos concluir sobre a relação entre os personagens?

4. A expressão “ficou em silêncio” indica o quê no contexto?

AULA 3 – PRÁTICA AUTÔNOMA (CONSOLIDAÇÃO)

Objetivo: Realizar inferências com maior autonomia.

Atividade 1 (respostas dialogadas oralmente)

1. Escolha 2 ou 3 imagens do universo comum dos estudantes.
2. Divida a turma em 5 grupos.
3. Proponha que cada grupo apresente pelo menos 5 afirmações elaboradas a partir das imagens (podem ser relacionadas a emoção gerada, mensagem, interpretação, escolha das cores, escolha dos elementos).
4. Peça que cada grupo leia suas afirmações referentes a cada imagem.
5. Dialogue sobre respostas semelhantes ou divergentes e explique as possíveis motivações para as escolhas.

Atividade 2

Uso intenso de celular impacta notas e solidão de adolescentes

Estudo revela que países com mais acesso registram pior desempenho escolar

O avanço no uso de celulares entre adolescentes tem sido acompanhado por mudanças preocupantes no desempenho escolar e no bem-estar emocional. Um estudo conduzido pela Universidade de San Diego, na Califórnia, identificou que países com maior crescimento no uso de smartphones também registraram queda mais acentuada nas notas e aumento significativo da solidão entre estudantes.

A pesquisa analisou dados de mais de 1,78 milhão de adolescentes de 15 e 16 anos, coletados entre 2000 e 2022 pelo Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), abrangendo 36 países membros da OCDE.

Mais celulares, mais solidão

Os resultados mostram um padrão consistente: nos países onde o uso de smartphones cresceu mais de 25% em uma década, o sentimento de solidão no ambiente escolar aumentou de forma mais intensa.

Nesses locais, o percentual de estudantes que afirmam se sentir sozinhos saltou de 8,7% para 19,5% entre 2000 e 2022. Já nos países onde o uso de celulares teve crescimento mais moderado, o índice variou pouco, passando de 9,7% para 10,3% no mesmo período.

No cenário global, o número de jovens que relatam solidão na escola cresceu 68% ao longo das últimas duas décadas, evidenciando uma tendência que preocupa educadores e especialistas em saúde mental.

Queda no desempenho escolar

O impacto também foi observado no rendimento acadêmico. Segundo o estudo, os países com maior expansão no uso de celulares apresentaram quedas mais expressivas nas notas do Pisa entre 2012 e 2022.

Em média, houve redução de 25,09 pontos em matemática, 25,43 pontos em ciências e 32,33 pontos em leitura. Já nos países com menor aumento no uso de smartphones, as quedas foram significativamente menores.

Para o pesquisador Julio César dos Santos, da Universidade Federal Fluminense, disciplinas como matemática e ciências tendem a ser mais afetadas por exigirem maior capacidade de concentração e raciocínio lógico, habilidades que podem ser prejudicadas pelo uso excessivo de tecnologia.

Correlação, não causalidade

Apesar dos resultados, a autora do estudo, Jean Marie Twenge, destaca que os dados indicam uma correlação, e não uma relação direta de causa e efeito. Ou seja, não é possível afirmar que o celular seja o único responsável pelas mudanças observadas, embora exista uma forte associação.

Ainda assim, a pesquisa sugere que o uso frequente de dispositivos eletrônicos para fins não acadêmicos pode estar relacionado ao aumento da solidão e à queda no desempenho escolar.

Diferenças entre países

O estudo também aponta que países que registraram maior crescimento no uso de celulares partiam de um nível mais baixo de acesso em 2012, como México e República Tcheca. Já nações com alto acesso desde o início da década, como Noruega e Coreia do Sul, apresentaram menor variação ao longo do tempo.

Segundo os pesquisadores, isso indica que os impactos do uso de smartphones podem já ter sido incorporados mais cedo nesses países.

Caminhos para reduzir os impactos

Diante dos dados, o estudo sugere medidas para mitigar os efeitos negativos do uso excessivo de celulares. Entre elas, está a restrição do uso de dispositivos durante o período escolar, prática que já passou a ser adotada por lei no Brasil desde 2025.

Especialistas recomendam que pais e responsáveis adiem a entrega do primeiro celular e estabeleçam limites claros de tempo de uso. Para os pesquisadores, o principal ponto de atenção não é apenas o acesso às telas, mas a forma e o tempo de uso. O equilíbrio entre tecnologia, aprendizado e convivência social aparece como um dos principais desafios para a educação contemporânea.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/uso-intenso-de-celular-impacta-notas-e-solidao-de-adolescentes>. Acesso em: 5 maio 2026.

1. Leitura individual (15 min)

Questões (nível médio/alto):

1. O texto sugere que o problema apresentado é grave. Que informação permite essa conclusão?

2. Pode-se inferir que os jovens enfrentam dificuldades. Quais pistas indicam isso?

3. A expressão utilizada pelo autor indica uma crítica. Qual é essa crítica?

4. O que o texto leva o leitor a pensar sobre o tema?

2. Correção comentada (10 min)



Questão 1 (nível difícil)

Texto

Observe o texto e responda:



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/51946508>. Acesso em: 1 jun. 2026.

A crítica presente no texto permite inferir que o principal motivo para a resistência ao trabalho em casa é

- A) a falta de recursos tecnológicos para realizar as atividades profissionais remotamente.
- B) a preferência dos trabalhadores por ambientes presenciais em vez de plataformas digitais.
- C) a permanência de formas de pensar ultrapassadas diante das possibilidades oferecidas pela tecnologia.
- D) o fato de a internet impedir que as pessoas mantenham contato durante a jornada de trabalho.

Gabarito: Alternativa C

Este item avalia a habilidade de inferir uma informação implícita, construída pela articulação entre os elementos verbais e visuais do texto. A personagem questiona: “Se o mundo está em rede, por que não podemos trabalhar em casa?”. Em seguida, outro personagem responde: “Porque a tecnologia é do século XXI, mas a ideologia é do século XIX”. A crítica não está voltada à tecnologia, mas à mentalidade de quem insiste em modelos de trabalho antigos, mesmo diante dos avanços tecnológicos. Para responder corretamente, o estudante precisa compreender o sentido figurado da oposição entre “século XXI” e “século XIX”, percebendo que ela representa o contraste entre inovação tecnológica e pensamento conservador.



Alternativa A – Incorreta

A referência verbal não menciona ausência de tecnologia. Pelo contrário, afirma que “o mundo está em rede”, indicando que os recursos tecnológicos existem. O erro pode ocorrer quando o estudante considera conhecimentos externos sobre dificuldades do trabalho remoto, em vez de se apoiar no texto. Marcar a alternativa A, ao relacionar o texto a dificuldades tecnológicas conhecidas na realidade, sem observar que o texto afirma justamente o contrário.



Alternativa B – Incorreta

Em nenhum momento o texto afirma que os trabalhadores preferem trabalhar presencialmente. Essa alternativa introduz uma informação que não aparece no texto, podendo atrair leitores que fazem inferências sem respaldo textual. Característico dos itens de maior complexidade das avaliações do SAEB e do SPAECE, que exigem a construção de sentidos implícitos a partir da combinação de linguagem verbal e não verbal. Escolher a alternativa B, realizando uma inferência baseada em opinião pessoal ou experiência, e não nas pistas fornecidas pelo texto.



Alternativa C – Correta

A resposta decorre da fala “a tecnologia é do século XXI, mas a ideologia é do século XIX”, que permite inferir que o problema não está na tecnologia disponível, mas na permanência de formas antigas de pensar e organizar o trabalho.



Alternativa D – Incorreta

A internet é apresentada como condição que torna possível o trabalho remoto (“o mundo está em rede”), e não como obstáculo à comunicação. Essa alternativa contradiz explicitamente o sentido do texto. Não compreender o sentido metafórico da expressão “ideologia é do século XIX”, fazendo uma leitura apenas literal das referências aos séculos.

Por que este item é considerado difícil?

Embora a resposta possa ser deduzida a partir do texto, ela não está escrita de forma explícita. O estudante precisa:

- integrar texto verbal e imagem;
- compreender a ironia e o humor da situação;
- interpretar o sentido da expressão figurada “o mundo está em rede”;
- relacionar os benefícios atribuídos ao trabalho com tecnologia e às características tradicionalmente associadas ao trabalho presencial.

Essa exigência de articular diferentes pistas para produzir um significado implícito é característica dos itens de maior complexidade sobre inferência nas avaliações do SAEB e do SPAECE.

Recomposição das Aprendizagens – Habilidade: Realizar inferências em textos

Nível 1 – Estudantes com maior defasagem

- Localização de informações explícitas no texto.
- Identificação de pistas linguísticas e visuais que auxiliam na compreensão.
- Compreensão de palavras e expressões pelo contexto.
- Estabelecimento de relações simples entre informações explícitas para deduzir informações implícitas.

Nível 2 – Estudantes em consolidação

- Realização de inferências em textos de diferentes gêneros (contos, crônicas, notícias, charges, tirinhas, propagandas, artigos de opinião, entre outros).
- Inferência de informações implícitas a partir de pistas verbais e não verbais.
- Identificação de relações de causa e consequência, intenção dos personagens ou do autor e significado de expressões contextualizadas.
- Justificativa das inferências com base em evidências presentes no texto.

Nível 3 – Estudantes avançados

- Realização de inferências complexas em textos verbais e multimodais.
- Análise de implícitos, ironia, humor, pressupostos e subentendidos.
- Integração de informações de diferentes partes do texto para construir sentidos globais.
- Produção de interpretações fundamentadas, utilizando evidências textuais para justificar as inferências realizadas.

Observação

Apresente textos de diferentes gêneros e esferas de circulação, como contos, crônicas, notícias, reportagens, artigos de opinião, editoriais, charges, tirinhas, campanhas publicitárias, memes, infográficos e textos multimodais, para que os estudantes compreendam que nem todas as informações estão explícitas e que o leitor precisa construir sentidos a partir das pistas oferecidas pelo texto e de seus conhecimentos prévios. Organize as atividades em progressão crescente, iniciando pela identificação de informações explícitas e de pistas contextuais, avançando para inferências simples e culminando na interpretação de implícitos, ironias, intenções comunicativas e relações mais complexas entre as informações textuais. Utilize estratégias como leitura compartilhada, marcação de pistas textuais, esquemas de pensamento e perguntas mediadoras, como “O texto diz isso diretamente?”, “Que pistas permitem chegar a essa conclusão?”, “O que pode ser deduzido mesmo sem estar escrito?” e “Quais informações do texto sustentam essa interpretação?”, favorecendo o desenvolvimento da leitura inferencial e da compreensão crítica dos textos.

Núcleo 3

Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Identificar a ideia central

Objetivo geral

Desenvolver a capacidade dos alunos de identificar o tema e a ideia central de textos, ampliando a compreensão global e contribuindo para a recomposição das aprendizagens.

Objetivos específicos

- Diferenciar tema, assunto e ideia central
- Identificar o “sobre o que o texto fala”
- Reconhecer a mensagem principal do texto
- Evitar cópia de trechos como resposta
- Desenvolver síntese textual

Aula 1 - Construção do conceito (modelagem)

Atividade 1

1. Situação-problema (10 min)

Frase no quadro: “Um texto fala sobre bullying na escola.”

Pergunta: Isso é um detalhe ou o assunto geral?

Condução:

- Tema = assunto geral
- Ideia central = o que o texto diz sobre esse tema

2. Texto-base (atividades 2 e 3) (notícia curta) (20 min)

Bullying

A palavra bullying é derivada do termo em inglês Bully, que significa tirano, brigão ou valentão. Refere-se a atos violentos, intencionais e repetitivos, contra uma pessoa indefesa, principalmente crianças e adolescentes, podendo causar danos físicos e psicológicos às vítimas.

O bullying acontece por meio de agressões físicas, como chutes, empurrões, brincadeiras que machucam, entre outras, ou por meio de agressão verbal, que consiste em ameaçar ou intimidar alguém; humilhar por qualquer motivo; excluir; discriminar por cor, raça ou sexo; falar mal sem motivos e outras situações. Esta forma de bullying ocorre com bastante frequência em ambientes escolares e, na maioria das vezes, as vítimas se sentem envergonhadas ou inseguras em denunciar.

Todos nós podemos nos envolver com práticas de bullying, mesmo contra nossa vontade. Neste caso, podemos ser os agressores, os assediados ou as testemunhas. Entenda um pouco mais sobre o perfil de cada um:

Agressor(a)

É a pessoa que pratica bullying e normalmente quer ser visto como o(a) “popular” pelos colegas da escola. Em muitos casos, se sente poderoso(a) e satisfeito(a) em provocar o sofrimento do outro.

Assediado

Na maioria dos casos, o assediado tende a ser mais frágil que o agressor e, de forma geral, possui características que o diferencia da maioria de seus colegas de turma.

Testemunhas

De forma geral, elas são as pessoas que convivem com a violência ou que presenciam ações de violência, física ou verbal.

O bullying também pode ser representado no meio virtual. Neste caso, é denominado cyberbullying e ocorre por meio da veiculação de fotografias, vídeos ou áudios na web, como, por exemplo, as redes sociais, acompanhados por conteúdos de insulto, humilhação e violência psicológica que provocam intimidação e constrangimento dos envolvidos.

Na maioria das vezes essas agressões iniciam-se nesses ambientes virtuais e têm continuidade fora deles. Tanto o Bullying quanto o Cyberbullying podem ser caracterizados por três aspectos centrais:

- Comportamento intencional de perturbar, intimidar e/ou agredir;
- Repetição ao longo do tempo;
- Desequilíbrio de poder.

Disponível em: <https://aluno.escoladigital.pr.gov.br/bullying>. Acesso em: 5 maio 2026

3. Leitura guiada (20 min)

Professor conduz:

- Sobre o que o texto fala? (tema)
- Qual é a mensagem principal? (ideia central)

Atividade 2 (nível fácil)

1. O texto fala principalmente sobre o quê?

2. Qual é o tema do texto?

3. O que o texto apresenta sobre esse tema?

Observação: Não copie trechos.

Responda com suas próprias palavras.

Atividade 3

1. Estratégia ensinada (10 min)

“Para achar o tema, pense: Do que o texto trata?”

“Para achar a ideia central: O que o texto diz sobre isso?”

2. Leitura em dupla (15 min)

Alunos destacam palavras repetidas e ideias importantes.

3. (nível médio)

- O tema do texto é:
- O texto trata principalmente de qual assunto?
- Qual é a ideia principal defendida pelo texto?
- Qual alternativa melhor resume o texto?

Aula 2 - Prática orientada - (Mediação)

Objetivo geral

Desenvolver a capacidade dos alunos de identificar o tema e a ideia central de textos, ampliando a compreensão global e contribuindo para a recomposição das aprendizagens.

Objetivos específicos

- Diferenciar tema, assunto e ideia central
- Identificar o “sobre o que o texto fala”
- Reconhecer a mensagem principal do texto
- Evitar cópia de trechos como resposta
- Desenvolver síntese textual

Adolescente denuncia sofrer bullying em escola por causa da aparência após tratamento de câncer

Segundo a estudante, ela é alvo de ofensas por ter ficado careca e andar com dificuldade. Polícia Civil investiga o caso para identificar os autores.

Por Tatiane Barbosa, Paula Jardim, g1 Goiás e TV Anhanguera
11/06/2025 10h06 Atualizado há 8 meses

Uma adolescente de 14 anos denunciou que sofre bullying em uma escola estadual de **Luziânia**, no Entorno do Distrito Federal, por causa da aparência após o tratamento contra câncer. O delegado Wallace Vieira informou ao **g1** que o caso está sob investigação e que o inquérito deve ser concluído até esta sexta-feira (13).

Em nota, a Secretaria Estadual de Educação (Seduc) disse que a direção da escola acompanha a estudante desde que foi comunicada sobre a saúde dela e que não foi informada pela família sobre o caso de bullying, pois soube por meio das redes sociais. A Seduc disse ainda que, assim que a escola tomou conhecimento da situação, começou a apurar os fatos para melhor desfecho da situação.

Em vídeo postado nas redes sociais, a adolescente contou que teve um tumor maligno na perna, um câncer chamado osteossarcoma. Segundo ela, o motivo pelo qual ela está sendo vítima de bullying é por conta da queda do cabelo e por andar com dificuldade. “Desde 2023, estou nesse tratamento, fazendo quimioterapia, fisioterapia, cirurgia e ainda estou sendo perturbada na escola por conta disso”, declarou.

À TV Anhanguera, a família da adolescente informou que a estudante passou por dez cirurgias e quimioterapia. A adolescente declarou que se sentiu humilhada ao saber das ofensas.

“A minha vontade é voltar para escola só quando tudo isso estiver resolvido”, declarou a adolescente.

“Foi instaurado inquérito policial para apurar os fatos relacionados à adolescente, supostamente vítima do crime de bullying no ambiente escolar, conforme divulgado nos últimos dias. As investigações já foram iniciadas com objetivo de esclarecer todas as circunstâncias do ocorrido e identificar eventuais responsáveis, sejam eles autores diretos ou coautores, a fim de garantir a responsabilização, conforme prevê a legislação vigente”, declarou o delegado.

O advogado da família, Daniel Silva, defende que houve negligência por parte da escola. “A gente vai buscar responsabilização da escola porque o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Constituição Federal são claros na defesa do adolescente e da criança. A partir do momento em que ela está dentro do colégio, é de responsabilidade da rede de educação manter a segurança física e psicológica”, declarou o advogado.

Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2025/06/11/adolescente-denuncia-sofrer-bullying-em-escola-por-causa-da-aparencia-apos-tratamento-de-cancer.ghml>. Acesso em: 5 abr. 2026.

Atividade 1 - Reflexão(nível fácil)

Professor conduz:

- Sobre o que o texto fala? (tema)

- Qual é a mensagem principal? (ideia central)

Atividade 2 - Compreendendo o texto

Agora, responda a partir do texto:

1. O texto fala principalmente sobre o quê?

2. Qual situação motivou o ato de bullying?

3. Qual foi a atitude da vítima diante do fato?

4. Como a escola se posicionou diante dos fatos?

5. Qual é o tema do texto?

6. O que o texto quer dizer sobre esse tema?

Observação: Não copiar trecho

Responder com palavras próprias

A inferência é uma habilidade essencial para a compreensão leitora, pois permite ao estudante ir além das informações apresentadas no texto, articulando pistas linguísticas, conhecimentos prévios e o contexto para produzir sentidos. Seu uso produtivo acontece quando o aluno consegue justificar sua interpretação com elementos do próprio texto, compreendendo que inferir não significa “advinhar”, mas chegar em uma conclusão baseada em evidências do próprio texto e das seu repertório sócio-cultural.



Objetivo: Identificar tema e ideia central com apoio. Texto (crônica ou texto informativo)

A Última Crônica - Fernando Sabino

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do accidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: assim eu queria o meu último poema. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho - um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular. A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: “Parabéns pra você, parabéns pra você...” Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura - ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido - vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

Fonte: Disponível em: <https://caricaturas.blogspot.com/2009/10/ultima-cronica-fernando-sabino.html>. Acesso em: 20 maio 2026.

1. Estratégia ensinada (10 min)

“Para achar o tema, pense: Do que o texto trata?”

“Para achar a ideia central: O que o texto diz sobre isso?”

Atividade 1

2. Leitura em dupla (15 min)

Alunos destacam palavras repetidas e ideias importantes.

3. Atividade (nível médio)

1. Qual o tema do texto?

2. O texto trata principalmente de qual assunto?

3. Qual é a ideia principal defendida pelo texto?

4. Aponte duas ideias secundárias.

5. Leia atentamente a crônica e responda:

a) Onde o narrador está no início da história?

b) O que ele diz estar procurando para escrever sua crônica?

c) Qual acontecimento chama a atenção do narrador no botequim?

d) Como a menina comemora seu aniversário?

6. A ideia central é a mensagem principal que o autor deseja transmitir ao leitor.

a) Qual alternativa melhor representa a ideia central da crônica?

- () A dificuldade do escritor em encontrar assuntos para escrever.
- () A importância dos aniversários luxuosos para as crianças.
- () A beleza dos sentimentos humanos presentes em gestos simples do cotidiano.
- () A rotina dos garçons em um botequim.

b) Justifique sua resposta utilizando elementos do texto.

7. As ideias secundárias ajudam a desenvolver e sustentar a ideia principal.
Complete a tabela:

Ideia secundária	Como ela contribui para a ideia central?
O narrador está sem inspiração para escrever.	
A família possui poucos recursos financeiros.	
Os pais organizam cuidadosamente uma pequena comemoração.	
O pai sorri para o narrador ao final da cena.	

8. Classifique os elementos abaixo como IC (Ideia Central) ou IS (Ideia Secundária).

- () A simplicidade pode revelar momentos de grande humanidade.
- () A menina ganha uma fatia de bolo e uma Coca-Cola.
- () O narrador observa atentamente a família.
- () O amor e o cuidado dos pais tornam a comemoração especial.
- () A mãe guarda as velinhas após a celebração.

9. Explique, em um parágrafo de 6 a 8 linhas, por que o narrador afirma no final do texto:

“Assim eu quereria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.”

Desafio

Reescreva a ideia central da crônica em apenas uma frase, utilizando suas próprias palavras.



Objetivo: Identificar tema e ideia central com autonomia.

Texto (mais elaborado – notícia ou divulgação científica)

Como a IA tem mudado o cérebro dos adolescentes, segundo Oxford

Pesquisa com adolescentes do Reino Unido mostra que o uso de ferramentas de inteligência artificial na escola aumenta a velocidade, mas compromete a profundidade e a capacidade de pensar criticamente

A inteligência artificial (IA) está mudando não só a forma como uma geração aprende, mas também como pensa. Uma nova pesquisa da Oxford University Press com 2.000 estudantes britânicos (entre 13 e 18) revela que 8 em cada 10 adolescentes usam ferramentas de IA nos trabalhos escolares e de casa.

Muitos alunos disseram que a tecnologia ajuda a “pensar mais rápido” e “resolver questões difíceis”. Contudo, especialistas alertam que essa fluência traz um custo.

“Os estudantes de hoje começam a pensar junto com as máquinas, ganhando fluência e velocidade no processamento de ideias, mas, às vezes, perdem a profundidade que vem de pausar, questionar e pensar de forma independente”, afirmou Erika Galea, diretora do Educational Neuroscience Hub Europe e coautora do relatório.

Galea define esse fenômeno como “cognição sintética,” um novo tipo de pensamento que emerge na chamada “geração nativa da IA.”

Dependência e perda de habilidades

Embora mais de 90% dos estudantes afirmem que a IA ajudou a desenvolver pelo menos uma habilidade acadêmica, uma parcela significativa percebe um dano colateral:

- 6 em cada 10 dizem que a IA prejudica outras habilidades;
- Um quarto dos entrevistados afirma que a ferramenta tornou o aprendizado “fácil demais”;
- 1 em cada 10 relata que a tecnologia limitou sua criatividade e reduziu a necessidade de pensamento crítico;
- Um adolescente de 13 anos chegou a dizer que se tornou “dependente” da ferramenta.

Professores compartilham a preocupação. A pesquisa mostra que 51% dos alunos desejam orientações mais claras das escolas sobre o uso responsável das ferramentas de IA.

Os pesquisadores de Oxford defendem que o sistema educacional deve evoluir para ensinar com a IA sem deixar os alunos pensarem como ela.

“A IA mudou o como aprendemos, mas não o porquê,” disse Olga Sayer, professora e coautora do relatório. “O objetivo final da educação permanece o mesmo: pensar de forma independente e criativa, e crescer como pessoa.”

O estudo conclui que, sem uma orientação cuidadosa, a próxima geração de alunos, fluente em IA, corre o risco de se tornar pensadores “sintéticos”: rápidos, eficientes e capazes, mas sem a profundidade que o aprendizado verdadeiro exige.

Disponível em: <https://exame.com/inteligencia-artificial/como-a-ia-tem-mudado-o-cerebro-dos-adolescentes-segundo-oxford/>. Acesso em: 25 maio 2026.

1. Leitura individual (15 min)

2. Atividade avaliativa (30 min)

Atividade 1 (Nível médio/alto)

1. Qual é o tema do texto ?

2. Como a ideia central do texto pode ser resumida?

3. O texto defende principalmente qual ponto de vista?

4. Quais ideias secundárias são apresentadas pelo texto?

5. Assinale a alternativa que melhor expressa a ideia central do texto.

- a) A inteligência artificial deve ser proibida nas escolas porque prejudica os estudantes.
- b) A inteligência artificial ajuda os adolescentes a realizar tarefas mais rapidamente, mas pode comprometer o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual.
- c) Os adolescentes britânicos utilizam mais tecnologia do que estudantes de outros países.
- d) As escolas não sabem utilizar ferramentas digitais em sala de aula.

6. Explique, com suas palavras, qual é a principal preocupação dos pesquisadores em relação ao uso da inteligência artificial pelos adolescentes.

7. O texto apresenta vantagens e desvantagens do uso da IA. Monte um quadro: Vantagens apontadas e Desvantagens apontadas.

Vantagens	Desvantagens

8. Leia os trechos abaixo e identifique qual deles contribui mais diretamente para a ideia central do texto.

- a) “8 em cada 10 adolescentes usam ferramentas de IA nos trabalhos escolares.”
- b) “Os estudantes de hoje começam a pensar junto com as máquinas, ganhando fluência e velocidade no processamento de ideias, mas, às vezes, perdem a profundidade.”
- c) “51% dos alunos desejam orientações mais claras das escolas.”

9. O texto utiliza a expressão “cognição sintética”. Com base no contexto, o que ela significa?

- a) Um tipo de inteligência artificial criada para substituir professores.
- b) Uma forma de pensamento mais lenta e aprofundada.
- c) Um modo de pensar influenciado pela interação constante com ferramentas de IA.
- d) Um método científico utilizado por pesquisadores de Oxford.

10. O autor do texto é:

- a) Favorável ao uso irrestrito da IA.
- b) Totalmente contrário ao uso da IA.
- c) Equilibrado, apresentando benefícios e riscos do uso da IA.
- d) Indiferente ao tema.

Justifique sua resposta com elementos do texto.

11. A frase “A IA mudou o como aprendemos, mas não o porquê” significa que:

- a) A educação perdeu sua importância.
- b) Os objetivos da educação continuam os mesmos, mesmo com novas tecnologias.
- c) A IA substituiu completamente os métodos tradicionais.
- d) Os estudantes não precisam mais aprender de forma independente.

12. Em um parágrafo de 8 a 10 linhas, escreva qual é a mensagem principal que o texto pretende transmitir ao leitor. Utilize pelo menos dois argumentos apresentados no texto para sustentar sua resposta.

Desafio (Questão de Nível Difícil)

Imagine que uma escola pretende permitir o uso de IA em todas as atividades escolares. Com base no texto, elabore duas regras que poderiam ajudar os alunos a utilizar essa tecnologia sem prejudicar o desenvolvimento do pensamento crítico.

Regra 1:

Regra 2:

3. Correção comentada (10 min)

Ressaltar e justificar as razões que tornam uma resposta adequada ou não.

Consolidando a aprendizagem

QUESTÃO 1

Leia o texto e responda à questão.

Costarriquenho pedalou por 35 dias para assistir à Copa do Mundo no México

Marco percorreu cinco países em 35 dias de bicicleta para chegar ao México e já planeja ir à Copa de 2030

Da CNN Brasil 10/06/26 às 11:22 | Atualizado 10/06/26 às 12:04

Um torcedor costarriquenho realizou uma façanha impressionante para assistir à Copa do Mundo no México: pedalou 2.650 quilômetros ao longo de 35 dias, cruzando cinco países da América Central até chegar ao destino final.

Marco, como é identificado o ciclista, foi encontrado pela equipe da CNN Esportes na frente do Estádio Azteca, no México, e contou os detalhes de sua incrível jornada.

Marco partiu da Costa Rica e cruzou a Nicarágua, El Salvador, Honduras e Guatemala antes de finalmente chegar ao México. “Eu saí de Costa Rica há 35 dias, cruzei por Nicarágua, El Salvador, Honduras, Guatemala e cheguei aqui ao México”, relatou.

O percurso total somou 2.650 quilômetros realizados exclusivamente sobre duas rodas.

A aventura no México não é a primeira do gênero para Marco. Este é o quarto Mundial que ele acompanha viajando de bicicleta. “Fui ao Brasil, fui à Rússia, fui ao Catar e agora aqui ao México”, afirmou.

Sobre a Copa do Brasil, em 2014, Marco recordou com entusiasmo: “Muito bom, muito bom. Mas com o papel que fez a Costa Rica. Vi o jogo da Costa Rica, vi Costa Rica e Itália, vi Alemanha e Gana, e sim, no Brasil também me trataram às mil maravilhas”.

Para chegar à Copa da Rússia, Marco precisou pegar um avião até o Reino Unido e, de lá, pedalou pela Holanda, Alemanha, Polônia, Estônia, Lituânia, Letônia até São Petersburgo. Já para o Catar, voou até Barcelona e percorreu de bicicleta a Espanha, a França, a Bulgária, a Itália, a Grécia, a Turquia e o Egito, passando ainda pela ilha de Chipre.

Com 66 anos, Marco já mira a próxima aventura. A meta é estar presente na Copa do Mundo de 2030, cujas sedes incluem Paraguai, Argentina e Uruguai. “Nessa viagem me senti muito bem, muito bem. Então, se Deus nos permite, nos presta vida e saúde, a meta é Paraguai, Argentina e Uruguai”, declarou.

Com bom humor, ele ainda brincou: “Já em esse então tendo 70 anos para um Mundial mais, acho que dá, acho que dá”. Marco concluiu com otimismo: “Eu estou excelente, 100%, então eu penso que se não aparece nada fora do normal no caminho, eu acho que estaremos lá, se Deus nos permite”.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/futebol/copa-do-mundo/costarriquenho-pedalou-por-35-dias-para-assistir-a-copa-do-mundo-no-mexico/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

A ideia central do texto é

- A) apresentar o percurso realizado por Marco em diferentes países para mostrar as rotas ciclísticas mais indicadas para turistas.
- B) relatar a trajetória de um torcedor costarriquenho que percorre grandes distâncias de bicicleta para acompanhar Copas do Mundo, destacando sua paixão pelo futebol e seus planos para futuras edições.
- C) defender que viajar de bicicleta é o melhor meio de transporte para conhecer diversos países e culturas durante eventos esportivos.
- D) informar que a Copa do Mundo de 2030 será realizada em diferentes países da América do Sul e reunirá torcedores de todo o mundo.

Desvendando os distratores

Gabarito: B

Nesta questão, o estudante precisa identificar a ideia central do texto, ou seja, compreender qual é o assunto principal desenvolvido do início ao fim da notícia. Para isso, não basta localizar uma informação explícita; é necessário integrar diferentes informações apresentadas ao longo do texto e perceber qual delas organiza todas as demais. As referências ao percurso realizado, aos países visitados, às Copas anteriores e aos planos para 2030 funcionam como informações complementares que reforçam uma mesma ideia principal.



Alternativa A – Incorreta.

O texto não pretende indicar rotas turísticas nem orientar ciclistas, mas relatar a trajetória de um torcedor apaixonado pelo futebol. O estudante pode escolhê-la porque grande parte da notícia descreve os países percorridos por Marco.



Alternativa B - Correta.

Essa alternativa sintetiza o conteúdo global da notícia. Ela reúne os elementos que estruturam todo o texto: a viagem até a Copa do Mundo, as experiências em Mundiais anteriores e o desejo de participar da Copa de 2030.



Alternativa C – Incorreta.

O texto não apresenta argumentos para convencer o leitor de que a bicicleta é o melhor meio de transporte; apenas relata uma experiência pessoal. O estudante pode marcá-la por associar a narrativa às viagens de bicicleta.



Alternativa D – Incorreta.

O estudante que escolhe costuma confundir uma informação secundária com a ideia central do texto, desconsiderando que a referência à Copa de 2030 serve apenas para mostrar que Marco pretende continuar realizando suas viagens de bicicleta para acompanhar os Mundiais. Essa alternativa apresenta uma informação mencionada apenas no trecho final da notícia.





Por que o item é de nível médio a difícil?

O estudante precisa integrar informações distribuídas ao longo de todo o texto e diferenciar a ideia central das informações acessórias, evitando escolher alternativas que apresentam apenas tópicos específicos desenvolvidos na notícia.

Recomposição das Aprendizagens – Habilidade: Diferenciar a ideia central da ideia secundária

Nível 1 – Estudantes com maior defasagem

- Identificação do tema do texto.
- Localização de informações explícitas em pequenos textos.
- Reconhecimento do assunto principal tratado em cada parágrafo.
- Diferenciação entre informações essenciais e informações complementares.

Nível 2 – Estudantes em consolidação

- Identificação da ideia central em textos de diferentes gêneros.
- Reconhecimento das ideias secundárias que desenvolvem, explicam ou exemplificam a ideia principal.
- Associação entre a ideia central e as informações que a sustentam.
- Eliminação de informações secundárias para identificar a síntese do texto.

Nível 3 – Estudantes avançados

- Análise da organização das ideias em textos de maior complexidade.
- Comparação entre ideia central e ideias secundárias em textos que abordam o mesmo tema.
- Produção de sínteses preservando apenas as informações essenciais do texto.
- Avaliação da relevância das ideias secundárias para a construção da ideia central e da progressão temática.

Observação

Apresente textos de diferentes gêneros (crônicas, notícias, reportagens, artigos de divulgação científica, artigos de opinião, contos, infográficos, editoriais, cartas do leitor e textos multimodais) para que os estudantes compreendam que a ideia central representa a mensagem principal do texto, enquanto as ideias secundárias têm a função de explicá-la, detalhá-la, exemplificá-la ou justificá-la. Organize as atividades em progressão crescente, iniciando pela identificação do assunto e das informações principais em pequenos textos, avançando para a distinção entre informações essenciais e complementares e culminando na elaboração de sínteses e resumos. Utilize estratégias como destaque de palavras-chave, mapas conceituais, esquemas hierárquicos e perguntas mediadoras, como “Sobre o que o texto fala?”, “Qual é a informação mais importante?”, “Quais informações apenas explicam ou exemplificam essa ideia?” e “Se eu pudesse manter apenas uma informação do texto, qual seria?”, favorecendo a consolidação da habilidade de compreender a organização das ideias e identificar o sentido global do texto.



Núcleo 4

Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Distinguir Fato x Opinião

AULA 1 – CONSTRUÇÃO DO CONCEITO (MODELAGEM)

Objetivo: Compreender a diferença entre fato e opinião.

Atividade 1

1. Situação-problema (10 min)



Pergunta:

- Qual frase pode ser comprovada? Qual depende da opinião?

FATO:

OPINIÃO:

Fato = pode ser comprovado
Opinião = julgamento, sentimento

2. Exemplos visuais - Selecione várias charges dentro da temática para expor por meio do uso de datashow ou impressas (meio ambiente, sustentabilidade, fenômenos climáticos, saúde, escola) e peça para que os alunos identifiquem fato e opinião. (15 min)

3. Atividade guiada - Faça uma lista com o conceito e as características do gênero charge. (25 min)

Alunos (duplas ou grupos) devem selecionar um tema e produzir uma charge.

AULA 2 – PRÁTICA ORIENTADA (MEDIAÇÃO)

Texto 1



Disponível em: <https://aepetba.org.br/v1/tragedia-no-rs-desastre-natural-revela-impactos-do-desmonte-ambiental/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

- Coluna do Associado, Destaque, Movimentos Sociais, Notícias
- 8 de maio de 2024

O Rio Grande do Sul está vivendo uma das piores crises humanitárias em décadas. As fortes chuvas que atingiram 414 dos 497 municípios e causaram dezenas de mortes. O desastre climático ainda afetou o fornecimento de água tratada e de energia elétrica em centenas de milhares de imóveis. Já são 1,4 milhão de pessoas afetadas pela tragédia.

Segundo boletim da Defesa Civil, divulgado nesta quarta-feira (08/05), o número de vítimas fatais decorrentes das enchentes já chegou a 95. O estado também registra 128 desaparecidos, 372 feridos, mais 158.992 desalojados e 66.434 pessoas em abrigos.

Povos indígenas, de terreiros e quilombos urbanos também sofrem com as inundações. Segundo a Funai, 148 famílias estão ilhadas na Terra Indígena Rio da Várzea, no município de Liberato Salzano. O Ministério dos Povos Indígenas informa que vem trabalhando para resgatar as famílias. O Rio Grande do Sul tem mais de 7 mil famílias quilombolas, 344 famílias ciganas e cerca de 1.300 famílias de comunidades tradicionais de matriz africana e terreiros. Só em Porto Alegre, são 11 quilombos urbanos, entre eles o Areal da Baronesa, certificado pela Fundação Palmares em 2002.

A tragédia atual revela as consequências diretas do desmonte ambiental promovido pelo governo estadual em 2019, liderado pelo então Eduardo Leite. Segundo reportagem do Brasil de Fato, naquele ano, Leite promoveu alterações significativas no Código Ambiental do Rio Grande do Sul, fragilizando medidas de proteção e flexibilizando o licenciamento ambiental em favor de interesses empresariais. É o que aponta a matéria publicada pelo Jornal Brasil de Fato.

O Código Ambiental foi drasticamente modificado, com 480 pontos da lei alterados ou suprimidos. Essa ação foi criticada pelos ambientalistas e especialistas, que alertam para os riscos iminentes de degradação e desastres naturais resultantes da flexibilização das normas. A tragédia das enchentes confirma a fragilidade das medidas adotadas e a falta de preparo para lidar com eventos extremos.

TEXTO 2



Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DXy1FJ2R6Ik/>. Acesso em: 1 maio 2026.

ATIVIDADE 1

1. Estratégia ensinada (10 min)

Perguntas-chave:

- Pode ser comprovado? → FATO
- Expressa julgamento? → OPINIÃO

2. Leitura em dupla (15 min)

Alunos destacam:

- Trechos objetivos
- Trechos opinativos

3. O trecho “(selecione trechos dos dois textos e peça aos alunos que identifiquem)” apresenta:

- (A) um fato
- (B) uma opinião

a) No texto 1, qual informação pode ser comprovada?

b) Qual trecho revela o posicionamento do autor?

c) Quais são as características da notícia?

d) Por que a notícia publicada no Instagram torna esse gênero mais dinâmico?

AULA 3 – PRÁTICA AUTÔNOMA (CONSOLIDAÇÃO)

TEXTO 1

Vai entender!

O homem é um bicho danado

Nunca se conforma com nada

Se tá seco quer chuva

Se tá chovendo quer sol

Se tá quente quer frio

Se tá frio quer calor

O bicho é tão complicado

Que acaba com a nascente

Depois pega um copo d'água

Vai rezar aos pés da cruz

Da árvore que ele cortou

E por isso a nascente secou

Aí implora a Deus por perdão

Volta com o copo vazio na mão

Pega um machado grandão

E vai, de novo, arrumar mais confusão.

Odilon Euzébio

Disponível em: https://www.pensador.com/cronica_do_meio_ambiente/. Acesso em: 1 maio 2026.

1. Leitura individual (15 min)

2. Realize a leitura expressiva do poema e promova uma breve conversa (30 min):

- Sobre quem o texto fala?
- Qual crítica o autor faz ao comportamento humano?
- O texto apresenta informações comprováveis ou pontos de vista do autor?

3. Dinâmica: Tribunal das Frases

- Organização
- Divida a turma em grupos de 4 ou 5 alunos.
- Cada grupo receberá cartões contendo trechos do texto e afirmações relacionadas a ele.
- A missão será colocar cada cartão em uma das duas caixas:

FATO

Algo que pode ser
comprovado ou observado.

OPINIÃO

Julgamento, avaliação,
sentimento ou ponto de vista.

Cartões (elaborar fichas com as frases sugeridas)

Cartão 1 “O homem nunca se conforma com nada.”

Cartão 2 “No poema, o homem corta uma árvore.”

Cartão 3 “O homem é um bicho danado.”

Cartão 4 “A nascente secou depois que a árvore foi cortada.”

Cartão 5 “O ser humano é contraditório.”

Cartão 6 “O personagem volta com o copo vazio na mão.”

Cartão 7 “As pessoas deveriam cuidar melhor da natureza.”

Cartão 8 “O homem pega um machado grandão.”

Cartão 9 “O comportamento humano é complicado.”

Cartão 10 “O poema critica ações que prejudicam o meio ambiente.”

4. Rodada Desafio

Agora cada grupo deverá criar:

- frases que expressem fatos relacionados ao texto;
- frases que expressem opiniões relacionadas ao texto.

Os demais grupos deverão identificar a classificação correta.

5. Produção final

Escreva um pequeno comentário (4 a 6 linhas) sobre a mensagem do poema utilizando:

- 1 fato retirado do texto;
- 1 opinião sua sobre a atitude do homem em relação à natureza.

ATENÇÃO!

Correção comentada (10 min)

Professor evidencia:

- pistas linguísticas
- diferença entre dado e julgamento

Consolidando a aprendizagem

QUESTÃO 1

Leia o texto e responda:

Taxa de natalidade caiu à medida que visão sobre futuro piorou, diz Dolci

Sociólogo aponta que pessimismo, reforçado pelo mundo digital, influencia decisão de casais sobre ter filhos

Fonte: Da CNN Brasil, São Paulo 07/06/26 às 04:00 | Atualizado 07/06/26 às 04:00

A queda da fecundidade acompanhou, em certa medida, o crescimento do pessimismo sobre o futuro, segundo Renato Dolci, sociólogo e diretor de dados da Time Lens. Para ele, a percepção de que o amanhã será pior do que o presente pesa sobre a decisão sobre ter ou não filhos.

Dolci afirma que o ambiente digital amplifica essa visão negativa. “De um lado, a gente é impactado todos os dias por uma série de notícias e informações que não parecem que o mundo está indo para um lugar melhor”, declarou o sociólogo. Ele destacou ainda que o advento da inteligência artificial intensificou esse sentimento, alimentando o temor de que o futuro será marcado por menos abundância e pela substituição de trabalhadores por máquinas.

Para ilustrar sua análise, Dolci apresentou um estudo que conduziu sobre filmes de ficção científica produzidos desde os anos 1950. O objetivo era compreender como a percepção coletiva sobre o futuro foi se transformando ao longo das décadas, a partir do conteúdo simbólico dessas produções.

De acordo com o sociólogo, nos anos 1950 e 1960, os filmes retratavam um futuro promissor. Já a partir dos anos 1970, com crises como a da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), as distopias pessimistas começaram a surgir com mais frequência. Nos anos 1980, esse cenário se agravou significativamente, enquanto nos anos 1990 houve uma melhora considerável, período que Dolci associou à queda da União Soviética e à perspectiva de prevalência do liberalismo no mundo — uma visão que ele relacionou ao conceito do “fim da história”.

A tendência, no entanto, voltou a se deteriorar nos anos seguintes. Segundo Dolci, a partir dos anos 2000, as distopias passaram a retratar futuros cada vez mais sombrios. O cenário atingiu seu ponto mais expressivo na década de 2010, quando, de acordo com o estudo, 75% da produção de filmes de ficção científica passou a mostrar um futuro considerado “horroroso”.

Para o sociólogo, esse dado tem valor simbólico relevante para entender o comportamento social contemporâneo. A ideia de que “o futuro no digital não parece um lugar bom”, nas palavras de Dolci, reflete e reforça uma mentalidade coletiva que, segundo ele, está diretamente conectada à decisão das pessoas de ter mais ou menos filhos.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/taxa-de-natalidade-caiu-a-medida-que-visao-sobre-futuro-piorou-diz-dolci/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

Item (nível difícil)

Qual trecho do texto expressa uma opinião do sociólogo sobre o tema abordado?

- A) “A percepção de que o amanhã será pior do que o presente pesa sobre a decisão sobre ter ou não filhos.”
- B) “A partir dos anos 2000, as distopias passaram a retratar futuros cada vez mais sombrios.”
- C) “Nos anos 1980, esse cenário se agravou significativamente, enquanto nos anos 1990 houve uma melhora considerável.”
- D) “Na década de 2010, 75% da produção de filmes de ficção científica passou a mostrar um futuro considerado 'horroroso'.”

Gabarito: Alternativa A

Neste item, o estudante deve reconhecer que uma opinião expressa uma interpretação, avaliação ou ponto de vista, enquanto um fato corresponde a uma informação objetiva que pode ser comprovada.

A dificuldade está no fato de que todas as alternativas são retiradas do texto jornalístico e algumas apresentam dados provenientes de uma pesquisa, o que exige que o estudante diferencie dados objetivos de interpretações.

Desvendando os distratores



Alternativa A – Correta

O trecho apresenta uma interpretação do sociólogo sobre o comportamento das pessoas, ao afirmar que a percepção negativa do futuro influencia a decisão de ter filhos. Trata-se de uma explicação construída pelo especialista, caracterizando uma opinião fundamentada.



Alternativa B – Incorreta

O trecho informa uma tendência identificada pela pesquisa realizada pelo sociólogo. É um resultado do estudo, e não uma avaliação pessoal. Escolher a alternativa B, por interpretar a palavra “sombrios” como um julgamento de valor, sem perceber que ela descreve o conteúdo dos filmes analisados.



Alternativa C – Incorreta

Esse trecho apresenta uma informação histórica sobre a evolução da representação do futuro nos filmes ao longo das décadas. Apesar do uso dos termos “agravou” e “melhora”, trata-se da descrição dos resultados do estudo, apresentada como dado. Marcar a alternativa C, confundindo a descrição dos resultados da pesquisa com uma opinião por causa das expressões “agravou” e “melhora”.



Alternativa D – Incorreta

O percentual de 75% é um dado estatístico apresentado pelo estudo, portanto corresponde a um fato passível de verificação. Assinalar a alternativa D, por considerar que a palavra “horroroso” expressa opinião. No contexto do texto, porém, ela integra a descrição dos resultados da pesquisa e está relacionada ao conteúdo analisado, acompanhada de um dado estatístico (75%).



Por que este item é considerado difícil?

A dificuldade reside no fato de que a opinião aparece formulada dentro de um texto jornalístico, sustentada por um especialista e acompanhada de dados de pesquisa. Assim, o estudante precisa distinguir os fatos (dados, datas, percentuais e acontecimentos) das opiniões (avaliações, interpretações e julgamentos sobre esses fatos).

Esse tipo de distinção é recorrente nos itens de maior complexidade do SAEB e do SPAECE, que exigem análise do valor semântico das expressões utilizadas, e não apenas a identificação superficial de informações no texto.

Recomposição das Aprendizagens – Habilidade: Distinguir fato de opinião

Nível 1 – Estudantes com maior defasagem

- Compreensão da diferença entre fato e opinião.
- Identificação de informações objetivas (fatos) e subjetivas (opiniões) em frases e pequenos textos.
- Reconhecimento de marcas linguísticas que indicam opinião (acho, acredito, considero, na minha opinião, infelizmente, felizmente, entre outras).
- Classificação de enunciados como fato ou opinião.

Nível 2 – Estudantes em consolidação

- Distinção entre fatos e opiniões em textos de diferentes gêneros (notícia, reportagem, artigo de opinião, charge, postagem em rede social, resenha, entre outros).
- Justificativa da classificação de um enunciado com base em evidências presentes no texto.
- Identificação de opiniões fundamentadas em fatos e de opiniões sem fundamentação.
- Comparação entre informações objetivas e posicionamentos do autor sobre um mesmo tema.

Nível 3 – Estudantes avançados

- Análise crítica da relação entre fatos e opiniões na construção da argumentação.
- Identificação de opiniões implícitas e de estratégias de persuasão em textos verbais e multimodais.
- Avaliação da credibilidade de opiniões a partir dos fatos que as sustentam.
- Produção de textos que diferenciem claramente informações factuais de posicionamentos opinativos, utilizando fatos para fundamentar argumentos.

Observação:

Apresente textos de diferentes gêneros e esferas de circulação, como notícias, reportagens, artigos de opinião, editoriais, charges, campanhas publicitárias, postagens em redes sociais, infográficos e resenhas, para que os estudantes compreendam que fatos e opiniões podem coexistir em um mesmo texto, desempenhando funções distintas. Organize as atividades em progressão crescente, iniciando pela identificação de fatos e opiniões em frases isoladas, avançando para a análise dessa relação em textos completos e culminando na avaliação de como os fatos são utilizados para sustentar opiniões e argumentos. Utilize perguntas mediadoras como “Essa informação pode ser comprovada?”, “Ela expressa um posicionamento?”, “Quais palavras indicam julgamento ou avaliação?” e “Que fatos sustentam essa opinião?”, favorecendo o desenvolvimento da leitura crítica e da capacidade de diferenciar informações objetivas de posicionamentos subjetivos em diferentes contextos comunicativos.



Núcleo 5

Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Finalidade do texto

AULA 1 – “DESCUBRA A INTENÇÃO!” (JOGO + MOVIMENTO)

Atividade 1 – “CANTOS DA FINALIDADE” (30 min.)

Objetivo: Compreender finalidade textual de forma concreta

Organização:

Sala dividida em grupos com **4 placas**:

- 📢 INFORMAR
- 💰 CONVENCER
- ⚠️ NARRAR
- 😄 DIVERTIR

Metodologia:

O professor mostra textos reais que representem as quatro possibilidades das placas:

- AVISOS, COMUNICADOS, NOTÍCIAS
- PROPAGANDAS E CAMPANHAS.
- CRÔNICAS, CONTOS, RELATOS
- CARICATURAS, PIADAS, PARÓDIAS

Os alunos devem mostrar a placa referente a cada frase e posteriormente reagir aos textos mostrados nos slides ou impressos (professor, selecione textos diversos que representem as situações das placas para desafiar os alunos e monte um placar para acompanhar os erros e acertos de cada grupo).

Intervenção - Desafio:

Professor pergunta (dobrar a pontuação): “Por que vocês escolheram essa placa?”

✓ Desenvolve justificativa

Atividade 2 – “ERRO DO PROFESSOR” (20 min)

O professor classifica propositalmente errado: “Esse texto aqui quer divertir” (quando é propaganda)

Os alunos corrigem a classificação.

✓ Alto engajamento

✓ Ativa pensamento crítico



AULA 2 – “MISSÃO DETETIVE DO TEXTO”

Objetivo: Identificar a finalidade em textos reais

Dinâmica – ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM (40 min)

Divida a turma em grupos, cada mesa corresponde a uma missão.

ESTAÇÃO 1 – NOTÍCIA

Missão:

- Qual a finalidade?
- Justificativa.
- Gênero e suas características.
- Circule palavras que indicam isso.

TEXTO 1

Sem registro, “gol mais bonito” de Pelé é recriado por IA do Google

Marcação do craque foi em 1959 em partida entre Santos e Juventus em SP

Maria Paula Giacomelli, colaboração para a CNN Brasil 11/06/26 às 09:34 | Atualizado 11/06/26 às 10:13



Quase ninguém viu e, sete décadas depois, o “gol mais bonito” de Pelé foi recriado com ajuda da IA (Inteligência Artificial).

O Google anunciou no evento Google for Brasil, realizado na quarta-feira (10) em São Paulo, que usou a ferramenta para recriar a partida entre Santos e Juventus. O jogo foi em 2 de agosto de 1959, no estádio Conde Rodolfo Crespi, na rua Javari, zona leste de São Paulo.

Sem filmagens, o momento ficou gravado na memória de quem o presenciou. A plataforma disse ter usado entrevistas de quem estava lá, estimativas e pesquisas para recriar o gol, considerado um dos mais lendários pelo craque.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/sem-registro-gol-mais-bonito-de-pele-e-recriado-por-ia-do-google/>. Acesso em: 11 jun. 2026.



ESTAÇÃO 2 – PROPAGANDA

O texto quer que você faça o quê?



Missão:

- Qual a finalidade?
- Justificativa.
- Gênero e suas características.
- Circule palavras que indicam isso.

ESTAÇÃO 3 – CAMPANHA

“Diga não ao bullying.”



Disponível em: <https://www.ouniversodatv.com/2018/11/a-lanca-campanha-contra-o-cyberbullying.html>. Acesso em: 11 jun. 2026.

Missão:

- Qual a finalidade?
- Justificativa.
- Gênero e suas características.
- Circule palavras que indicam isso.

Missão: o texto informa ou tenta mudar um comportamento?



ESTAÇÃO 4 – MEME

Texto 1



Qual a intenção principal?

Desafio bônus: Cada grupo cria uma pergunta estilo SPAECE

Fechamento (10 min)

Discussão coletiva: “O que mais ajudou você a descobrir a finalidade?”

AULA 3 – “CRIE E ENGANE!” (PRODUÇÃO + ANÁLISE)

Objetivo: Consolidar aprendizagem de forma ativa

ATIVIDADE 1 – PRODUÇÃO CRIATIVA (25 min)

Os grupos recebem uma missão: criar um texto para cada finalidade:

Grupo 1 → convencer **Grupo 2** → informar **Grupo 3** → alertar **Grupo 4** → divertir

Podem criar: cartaz; mini propaganda; post de rede social; entre outros.

Atividade 2 – “ADIVINHE A FINALIDADE” (20 min)

Após a realização da atividade 1 - Produção criativa

1. Os grupos apresentam sem dizer a finalidade.
2. A turma tenta adivinhar.
3. Depois justificam.

Atividade 3 – “PEGADINHA” (5 min)

Professor mostra:



Pergunta: Tem mais de uma finalidade?



QUESTÃO 1 (nível difícil)

Leia o texto e responda:



Disponível em: <https://www.uniformg.edu.br/alunos-do-curso-de-marketing-promovem-campanhas-que-beneficiam-a-populacao/>. Acesso em: 5 jun. 2026.

A principal finalidade desse cartaz é

- A) apresentar informações científicas sobre os benefícios da doação de sangue para o organismo humano.
- B) convencer as pessoas a participarem da campanha de doação de sangue, informando quem pode e quem não pode doar.
- C) divulgar os cursos oferecidos pela instituição responsável pela campanha de doação de sangue.
- D) relatar os resultados obtidos por campanhas anteriores de doação de sangue realizadas pela instituição.

Gabarito: Alternativa B

Este item avalia a habilidade de identificar a finalidade do texto, exigindo que o estudante compreenda o propósito comunicativo do gênero cartaz de campanha.

A finalidade não é apenas informar. O texto utiliza recursos verbais (“Salve vidas”, “doe sangue!”), visuais (predominância da cor vermelha, gota de sangue e punho fechado) e informações práticas (data, horário, local e critérios para doação) para convencer e mobilizar o leitor a participar da campanha. A dificuldade do item está em distinguir a finalidade principal das demais funções presentes no cartaz, como informar ou orientar.



Alternativa A – Incorreta

O cartaz apresenta algumas informações sobre quem pode ou não doar sangue, mas não explica cientificamente os benefícios da doação para o organismo. Esse distrator pode atrair estudantes que confundem a presença de informações com a finalidade do texto. Marcar a alternativa A, por considerar apenas a presença das informações sobre doação, sem perceber que elas são utilizadas para incentivar a participação.



Alternativa B – Correta

A campanha tem como objetivo principal mobilizar o público para doar sangue. Para isso, utiliza um apelo direto ("Salve vidas, doe sangue!"), informa a data, o horário, o local da ação e apresenta orientações sobre quem está apto ou impedido de doar.



Alternativa C – Incorreta

Embora o cartaz mencione a coordenação do curso de Marketing da instituição, essa informação serve apenas para orientar as inscrições na campanha. O objetivo do texto não é divulgar cursos. Escolher a alternativa C, dando destaque à referência ao curso de Marketing e confundindo uma informação acessória com a finalidade do cartaz.



Alternativa D – Incorreta

Em nenhum momento o cartaz apresenta resultados ou estatísticas de campanhas anteriores. Esse distrator verifica se o estudante acrescenta informações inexistentes ao texto. Assinalar a alternativa D, supondo que campanhas institucionais costumam apresentar resultados, embora isso não aconteça nesse texto.



Por que este item é considerado difícil?

A dificuldade está no fato de que o cartaz cumpre mais de uma função comunicativa: informa, orienta e persuade. O estudante precisa identificar qual dessas funções é predominante, compreendendo que todas as informações apresentadas (data, local, critérios para doação e slogan) estão organizadas para alcançar um objetivo maior: convencer o leitor a participar da campanha de doação de sangue.

Nível 1 – Estudantes com maior defasagem

- Identificação do gênero textual e de suas características básicas.
- Reconhecimento da situação de comunicação (quem escreve, para quem e sobre o quê).
- Diferenciação entre informar, convencer, orientar, divertir e emocionar.
- Associação entre diferentes gêneros textuais e suas finalidades mais frequentes.

Nível 2 – Estudantes em consolidação

- Identificação da finalidade em textos de diferentes gêneros (notícia, propaganda, campanha, charge, artigo de opinião, receita, regulamento, entre outros).
- Localização de elementos verbais e visuais que revelam a finalidade do texto.
- Comparação entre textos que abordam o mesmo tema, mas apresentam finalidades distintas.
- Justificativa da finalidade com base em evidências presentes no texto.

Nível 3 – Estudantes avançados

- Análise da relação entre finalidade, público-alvo e contexto de circulação do texto.
- Identificação de finalidades explícitas e implícitas em textos multimodais.
- Comparação crítica de estratégias utilizadas para atingir diferentes finalidades comunicativas.
- Produção e adaptação de textos considerando a finalidade comunicativa e os efeitos pretendidos sobre o leitor.

Observação

Apresente textos de diferentes gêneros e esferas de circulação (artigos de opinião, notícias, propagandas, campanhas publicitárias, infográficos, memes, charges, cartas do leitor, postagens em redes sociais, editoriais, regulamentos e textos instrucionais) para que os estudantes compreendam que a finalidade está diretamente relacionada à intenção comunicativa do autor. Organize as atividades em progressão crescente, iniciando pela identificação da finalidade em gêneros mais familiares, avançando para a análise de elementos linguísticos e multissemióticos que revelam essa intenção e culminando na comparação de textos sobre um mesmo tema com diferentes objetivos comunicativos. Utilize perguntas mediadoras como “Para que este texto foi produzido?”, “O que o autor pretende que o leitor faça, pense ou sinta?” e “Quais elementos do texto ajudam a identificar essa intenção?”, favorecendo a consolidação da habilidade de reconhecer a finalidade dos textos em diferentes contextos de uso.

Núcleo 6

Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Comparação de textos

AULA 1 - Descoberta e Diagnóstico

OBJETIVO: Identificar informações explícitas e perceber diferenças básicas entre textos sobre o mesmo tema.

Tema Gerador: Uso das redes sociais pelos adolescentes

Estação 1 – Leitura Comparativa (Nível 1 – Fácil)

Texto A:

Uso excessivo de redes sociais agrava saúde mental de adolescentes

Especialistas destacam impactos como distúrbios do sono, baixa autoestima e aumento da ansiedade entre jovens de 12 a 17 anos.

Priscila Carvalho, colaboração para a CNN Brasil 02/09/25 às 04:15



O Ministério da Saúde orienta que o acesso às redes sociais seja evitado antes dos 12 anos e controlado até os 17.

O uso intenso de redes sociais entre adolescentes tem sido associado ao agravamento de diversos problemas de saúde mental. Um consenso internacional, apoiado por entidades como a OMS (Organização Mundial da Saúde) e a Academia Americana de Pediatria, alerta que a exposição prolongada e sem controle a essas plataformas pode ampliar quadros de ansiedade, depressão, distúrbios do sono, transtornos alimentares e dificuldades de concentração.

Segundo Gustavo Yamin Fernandes, coordenador de psiquiatria do Hospital Samaritano Higienópolis, o risco é maior entre os 12 e 17 anos, fase em que o cérebro ainda está em desenvolvimento. “O uso problemático não se resume ao tempo de tela, mas à perda de controle, ao sofrimento emocional e aos prejuízos nas atividades diárias. A comparação constante com padrões idealizados, a busca por validação e a exposição a conteúdos irreais impactam diretamente o bem-estar dos jovens”, afirma.

Paula Gibim, psiquiatra do Hospital Samaritano Barra, no Rio de Janeiro, também aponta efeitos como cansaço diurno, dificuldade de manter a atenção e sinais de abstinência quando o adolescente é impedido de acessar o celular. “A presença constante das redes afeta o sono, os hábitos alimentares, a autoestima e até a qualidade dos relacionamentos fora do ambiente digital”, diz.

Transtornos surgem ou se intensificam com o uso contínuo

Estudos indicam que o uso excessivo das redes pode favorecer o surgimento ou agravamento de quadros como TDAH, transtornos alimentares, depressão e ansiedade. A exposição prolongada a imagens filtradas e estilos de vida idealizados contribui para insegurança corporal, frustração e sentimentos de inferioridade. “Adolescentes passam a se comparar não com a realidade, mas com versões editadas de outras pessoas. Isso distorce a percepção e eleva as cobranças internas”, explica Fernandes.

Gibim destaca que essa comparação também afeta o comportamento de meninas, mais expostas a conteúdos que incentivam dietas extremas ou padrões estéticos inatingíveis. Além disso, há o risco de contato com comunidades que estimulam práticas autoagressivas, como desafios perigosos ou grupos que promovem transtornos alimentares. “Muitos desses sinais surgem de forma sutil e podem ser confundidos com mudanças naturais da adolescência, o que exige atenção redobrada dos pais”, afirma.

Supervisão ativa e rotina fora das telas são parte da prevenção

Ambos os especialistas defendem que o uso das redes seja monitorado por responsáveis e discutido em casa. A recomendação da OMS e da Academia Americana de Pediatria é que adolescentes tenham, no máximo, duas horas diárias de lazer com telas e que o uso de dispositivos seja evitado antes de dormir. O Ministério da Saúde orienta que o acesso às redes sociais seja evitado antes dos 12 anos e controlado até os 17.

Gibim afirma que ações simples, como estabelecer momentos “*offline*” durante refeições ou viagens, ajudam a reequilibrar a rotina e favorecem o diálogo. “O comportamento *online* precisa ser supervisionado, incluindo o tempo de uso, os tipos de conteúdo acessados e as interações mantidas. A resistência à supervisão também pode ser um sinal de alerta”, diz.

Fernandes reforça que a escola tem papel complementar nesse processo. Além de adotar políticas de uso consciente da tecnologia, pode incentivar práticas esportivas e atividades presenciais para reduzir o tempo de tela e ampliar os vínculos sociais. “O exemplo dos adultos também pesa. Pais e professores precisam refletir sobre como usam a tecnologia, porque adolescentes tendem a repetir esses modelos.”

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/uso-excessivo-de-redes-sociais-agrava-saude-mental-de-adolescentes/>. Acesso em: 10 jun. 2026.

Texto B

A Ética na Era Digital: Formando Cidadãos Conscientes e Responsáveis

Celso Niskier

Presidente do Conselho de Administração da Abmes (Membro do Conselho Nacional de Educação e Reitor do Centro Universitário UniCarioca). 22/07/2025 09:30:00

Vivemos uma época em que as fronteiras entre o mundo físico e o digital se tornaram quase imperceptíveis. A internet, as redes sociais e as tecnologias inteligentes transformaram profundamente nossas formas de comunicar, aprender, trabalhar e conviver. Diante dessas mudanças, a educação enfrenta um desafio urgente e inadiável: formar cidadãos éticos para um mundo digital.

A ética digital não diz respeito apenas ao uso correto da tecnologia. Trata-se de um compromisso profundo com os valores que sustentam a convivência em sociedade — como o respeito, a responsabilidade, a empatia e a justiça — aplicados agora a contextos cada vez mais complexos. Em um universo onde dados, imagens e ideias circulam em tempo real, a consciência sobre os impactos de nossas ações ganha nova dimensão.

Muitas vezes, jovens e adultos acessam e compartilham conteúdos sem refletir sobre suas consequências. Notícias falsas, discursos de ódio, cyberbullying, vazamentos de dados e manipulações algorítmicas são sintomas de um mundo digital ainda carente de maturidade ética. E é na escola que essa consciência precisa ser cultivada, com diálogo, reflexão crítica e formação de valores sólidos.

A educação ética no ambiente digital começa com a alfabetização digital crítica. Os estudantes devem ser preparados para identificar informações confiáveis, compreender o funcionamento das plataformas, questionar as narrativas dominantes e reconhecer os riscos associados à superexposição e à desinformação. Saber usar a tecnologia com segurança é apenas o ponto de partida.

As discussões sobre privacidade, consentimento, liberdade de expressão e responsabilidade digital devem fazer parte do cotidiano escolar. A formação ética não se dá apenas por meio de regras e orientações, mas pela vivência e pelo exemplo. Professores e gestores precisam criar espaços seguros para o debate, promovendo uma cultura de respeito, escuta e corresponsabilidade.

Além disso, é essencial estimular a empatia digital. Ensinar os alunos a se colocarem no lugar do outro também no ambiente virtual é uma forma de humanizar a tecnologia. A convivência digital exige as mesmas qualidades da convivência presencial: gentileza, diálogo, tolerância às diferenças e capacidade de resolver conflitos de forma não violenta.

A ética na era digital é também uma questão de cidadania. O uso consciente da tecnologia fortalece a democracia, promove o bem comum e combate desigualdades. Os estudantes precisam compreender que são agentes ativos nesse processo: suas escolhas importam, suas vozes têm poder e sua atuação pode contribuir para uma internet mais segura, justa e inclusiva.

Formar cidadãos éticos para o mundo digital é formar seres humanos completos para a vida. Não se trata de resistir à tecnologia, mas de guiar sua utilização com sabedoria e responsabilidade. Em tempos de transformação acelerada, é a ética que nos dá rumo. E é a educação que nos dá as ferramentas para praticá-la com profundidade, consistência e coragem.

Estação 1 – Leitura Comparativa (Nível 1 – Fácil)

Questões:

1. Qual é o tema dos dois textos?

2. Os dois textos falam sobre o mesmo assunto?

3. Qual texto apresenta fatos? Comprove com 3 trechos do texto.

4. Qual texto apresenta opiniões? Comprove com 3 trechos do texto.

Estação 2 – Caça às Evidências (Nível 1 – Fácil)

Os alunos devem destacar por meio de cores no Texto A e no Texto B:

- fatos (azul);
- opiniões (verde).

Estação 3 – Debate Relâmpago (Nível 2 – Médio)

Em grupos:

- O autor do Texto B concorda totalmente com o uso das redes sociais?
- Que argumentos ele utiliza para defender seu ponto de vista?
- Quais fatos são citados ao longo do texto?
- Qual a finalidade desse texto?
- A partir da leitura do texto, pode-se classificar esse texto como predominantemente narrativo, argumentativo ou informativo? Justifique.

Objetivo: Comparar formas distintas de tratamento da informação.

Metodologia: Aprendizagem baseada em problemas.

Situação-Problema: “Por que dois textos sobre o mesmo tema podem apresentar ideias diferentes?”

Atividade 1 – Comparação Guiada

TEXTO A

Alimentação saudável: a chave para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Guia Alimentar para a População Brasileira completa 10 anos e destaca estratégias nutricionais para reduzir riscos de doenças causadas pela alimentação inadequada.



Em 2024, a segunda edição do Guia Alimentar para a População Brasileira completa 10 anos. Para marcar a data, o Ministério da Saúde lança, nesta terça-feira (20), uma série especial de notícias que abordará diversos aspectos do documento. Desde sua primeira edição, o objetivo do guia é apoiar e incentivar práticas alimentares saudáveis que promovam o bem-estar da sociedade e ajudem na formulação de políticas públicas que permitam às pessoas colocar em prática as orientações alimentares recomendadas.

A 2ª edição do guia destaca a alimentação saudável como uma ferramenta essencial na prevenção de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas. Essas condições estão diretamente associadas ao consumo de alimentos ultraprocessados e à oferta desequilibrada de nutrientes. Com base em evidências e recomendações práticas, o guia oferece um caminho claro para melhorar a saúde e reduzir o risco dessas doenças por meio de escolhas alimentares adequadas.

Para a coordenadora-geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, Kelly Poliany Alves, adotar uma alimentação saudável é uma das formas mais eficazes de prevenir doenças crônicas. “O guia alimentar oferece orientações baseadas em evidências que podem ajudar a população a fazer escolhas alimentares que promovem a saúde e reduzem o risco dessas condições”. E acrescenta: “É fundamental reduzir o consumo de alimentos ricos em gordura e adotar os alimentos in natura e minimamente processados, como cereais integrais, frutas, legumes e verduras”.

Para proteger a saúde dos brasileiros, o guia apresenta quatro recomendações principais e uma regra de ouro:

- Fazer dos alimentos *in natura* ou minimamente processados a base da alimentação;
- Utilizar sal, açúcar, óleos e gorduras em pequenas quantidades;
- Limitar o consumo de alimentos processados;
- Evitar alimentos ultraprocessados.

Regra de ouro: prefira sempre alimentos *in natura* ou minimamente processados e preparações culinárias a alimentos ultraprocessados.

O consumo excessivo de sódio e gorduras saturadas está associado a um aumento no risco de doenças cardíacas, enquanto o excesso de açúcar pode elevar a probabilidade de cáries dentárias, obesidade e outras doenças crônicas. Alimentos processados, embora preservem parte dos nutrientes do produto original, muitas vezes comprometem a qualidade nutricional devido aos ingredientes e métodos de processamento, frequentemente contendo quantidades de sal ou açúcar muito superiores às usadas na preparação caseira.

O guia também recomenda evitar alimentos ultraprocessados, como biscoitos recheados, salgadinhos de pacote e refrigerantes. De acordo com o documento, esses alimentos possuem uma composição nutricional desbalanceada e o consumo excessivo de calorias que contribuem para a obesidade e favorecem o desenvolvimento de doenças cardíacas, diabetes e vários tipos de câncer.

Simone Sampaio (Ministério da Saúde)

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/alimentacao-saudavel-a-chave-para-a-prevencao-de-doencas-cronicas-nao-transmissiveis>. Acesso em: 18 jun. 2026.

TEXTO B

NUTRIÇÃO + COMPLETA
AUXÍLIO NA IMUNIDADE
Rico em Zinco e Vitamina C
+ ENERGIA
Fonte de vitaminas B1, B2 e B3
Alto teor de **FERRO e VITAMINA D**

TUDO ISSO CONTRIBUI PARA O **funcionamento do sistema imune² e mais energia²**

¹Contém zinco e vitaminas A, C, D e E que contribuem para o sistema de defesa.
²Contém vitaminas do complexo B, que participam da geração de energia. Sustagen não substitui a alimentação saudável e balanceada. Seu consumo deve estar associado a uma dieta equilibrada e hábitos de vida saudáveis. Consulte sempre um médico ou nutricionista. NÃO CONTÉM GLÚTEN. Para referências bibliográficas, acesse: www.sustagenbds.com.br/referenciasbibliograficas/

Nível 2 – Médio

Preencha a tabela:

ASPECTO	TEXTO A	TEXTO B
TEMA		
OBJETIVO		
LINGUAGEM		
PÚBLICO-ALVO		

Nível 3 – Difícil

Responda:

1. Qual texto busca informar? Justifique.

2. Qual texto busca convencer? Justifique.

3. Que recursos foram utilizados para atingir esse objetivo em cada texto?

TEXTO A	
TEXTO B	

4. A mesma informação aparece nos dois textos? Como foi apresentada de forma diferente?

Produção Colaborativa

Cada grupo elabora um cartaz respondendo:

“Como identificar em um texto os elementos a seguir e posteriormente comparar dois textos?”

TEMA	
INFORMAÇÃO PRINCIPAL	
INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS	
FINALIDADE	

AULA 3 – Consolidação e Desafio

Objetivo: Reconhecer autonomamente diferentes formas de tratar uma informação.

Metodologia: Sala de aula invertida + gamificação.

Missão Final: Detetives da Informação

Tema: Inteligência Artificial na Educação

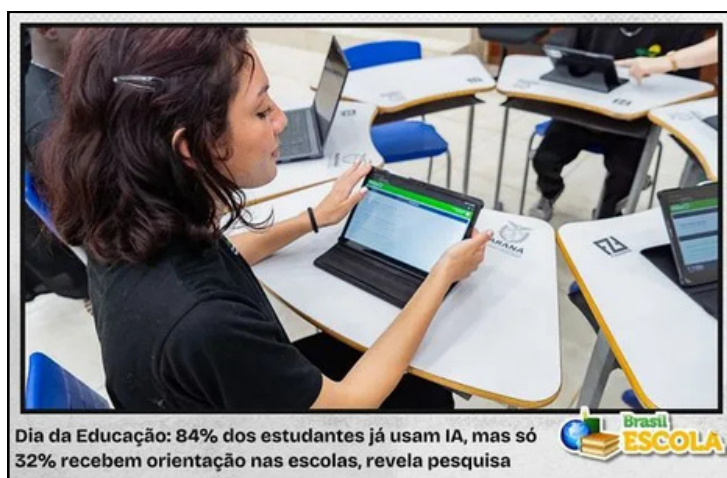
Os alunos recebem três textos:

Texto A

Dia da Educação: 84% dos estudantes já usam IA, mas só 32% recebem orientação nas escolas, revelam pesquisas

Neste Dia Mundial da Educação (28 de abril), especialistas comentam impactos da Inteligência Artificial (IA) na educação

Em 27/04/2026 14h36, atualizado em 28/04/2026 13h13



Estudo realizado pela Fundação Itaú revela que **84% dos estudantes** e 79% dos professores brasileiros já utilizaram **Inteligência Artificial (IA)** no contexto escolar. Enquanto isso, pesquisa do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic) mostra que **32% dos estudantes receberam algum tipo de orientação** sobre o uso adequado de ferramentas de IA.

O Dia Mundial da Educação é celebrado nesta terça-feira, **28 de abril**. A data levanta o debate sobre os desafios contemporâneos da educação e a IA tem se destacado como um dos principais, além de marcar o compromisso de 164 países com o direito universal à educação de qualidade.

Em março deste ano, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou diretrizes para o uso de IA nas instituições de ensino brasileiras. O documento orienta sobre o uso da tecnologia como suporte ao processo pedagógico, e não como substituição ao educador. Essas normas reforçam o que acreditam especialistas: a IA potencializa, mas não substitui o professor.

“A inteligência artificial é uma realidade na vida dos nossos alunos, dentro e fora da escola. O papel da instituição de ensino não é ignorar essa ferramenta, mas ensiná-los a usá-la com crítica, ética e propósito”.

Marcelo Tavares, diretor-geral do Colégio Sigma

Estudo sobre o uso de IA por estudantes e professores

O Observatório Fundação Itaú divulgou em outubro de 2025 a pesquisa inédita Percepções sobre a Inteligência Artificial na Educação. O estudo evidencia que a maioria dos alunos usam IA para tirar dúvidas, resolver tarefas e no processo de criação de novas ideias.

Na pesquisa, os alunos consideram que reconhecem os benefícios dessa tecnologia e estão conscientes das possíveis consequências de um consumo inadequado.

- **84%** dos alunos relataram já terem utilizado IA (ferramentas como ChatGPT, Gemini, MidJourney e DALL-E)
- **80%** usam IA e utilizam para resolver atividades, e **90%** afirmam utilizar as ferramentas para fazer pesquisas ou tirar dúvidas. **56%** consideram que a IA ajuda muito nos estudos.
- **54%** dos estudantes reconhecem que a IA pode representar algum perigo caso seja utilizada sem regras/leis.
- **75%** afirmam que a tecnologia pode ser utilizada para **criar fake news**.
- Entre os professores, **73%** confirmaram que já usaram IA como ferramenta de apoio nas atividades em sala de aula.
- **48%** dos educadores não utilizam IA para desenvolver planos de aula. Enquanto 76% disseram que a utilizam para criar materiais pedagógicos.
- Entre os gestores, 90% concordam que o currículo escolar deve ser atualizado para que os alunos adquiram habilidades necessárias para consumir IA de forma crítica.

O estudo foi desenvolvido por meio de um processo de escuta específica de professores, gestores e estudantes do ensino fundamental e médio entre os meses de novembro e dezembro de 2024. Participaram um total de 142 escolas, 1.947 estudantes, 240 professores e 156 gestores. A margem de erro da pesquisa é de 2% para o grupo dos estudantes, 6% para professores e 7,8% para gestores.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/noticias/dia-educacao-uso-ia-estudantes/3133005.html>. Acesso em: 20 jun. 2026.

TEXTO B

Opinião - IA na Educação: Uma Revolução Inevitável

Denise Maciel (pró-reitora)

A Inteligência Artificial na Educação é, sem dúvida, um dos campos emergentes mais promissores na tecnologia educacional. Essa tecnologia possibilita que máquinas simulem habilidades humanas, como aprendizagem e resolução de problemas. Apesar de mais de 30 anos de desenvolvimento, o debate sobre sua aplicação pedagógica em larga escala e seu impacto no ensino superior permanece em aberto.

Até recentemente, suas principais aplicações concentravam-se em serviços de apoio acadêmico e administrativo, como análise de perfis, previsões, avaliação de desempenho, monitoramento de metas, personalização e tutoria inteligente. Contudo, a partir de 2020, modelos de linguagem generativa, como o ChatGPT, tornaram-se amplamente usados, marcando um avanço significativo no ensino e na aprendizagem.

Esses modelos podem transformar buscas na Internet em relatórios abrangentes que simulam textos humanos. Entretanto, compreender seu funcionamento é essencial, pois seu uso levanta debates sobre ética, plágio e outras questões. Apesar do impacto ainda imprevisível, a IA tem o potencial de transformar a Educação nos próximos anos, apoiando alunos, professores e administradores em todas as etapas do ensino.

Para isso, é fundamental compreender o valor e as limitações da IA, superando uma curva de aprendizado significativa. As instituições não podem deixar esse processo ao acaso: é indispensável uma abordagem sistemática que garanta formação adequada e uma estrutura clara, envolvendo todas as partes interessadas, para que as decisões sobre o uso da IA sejam bem entendidas e amplamente aceitas por toda a comunidade acadêmica.

Como em qualquer tecnologia significativa, as decisões devem ser tomadas no nível certo e pelas pessoas adequadas. Cabe à gestão superior e ao corpo docente decidir como a IA será utilizada. Ignorar essa inovação e esperar que desapareça não é uma opção, pois ela continuará a evoluir e a se fortalecer. Instituições que não adotam essas inovações formarão profissionais despreparados para as demandas de um mercado cada vez mais tecnológico e dinâmico.

Disponível em: <https://unifametro.edu.br/artigos-de-opiniao/ia-na-educacao-artigo/>. Acesso em: 20 jun. 2026.

TEXTO C

Instagram

Iniciar sessão

Regista-te



O DESAFIO DA IA PARA O ENSINO NAS ESCOLAS

Alunos aprendem a usar Inteligência Artificial de forma ética e consciente

jornalhoje

9 sem

A Inteligência Artificial está no dia a dia dos estudantes, na palma da mão. Oferece respostas para tudo em segundos. Mas como garantir que essa ferramenta ajude a aprender, em vez de se tornar uma armadilha? Confira na reportagem da Marina Araújo, #JH, Rio. Saiba mais em g1.com.br/jh, no link da bio e no @globoplay. #Educação #inteligenciaartificial #ensino #escolas #universidades

347

7

16/4

Iniciar sessão

Regista-te

jornalhoje

9 sem

O #JH Está No Ar! #BoaTardeJH. É Com Roberto Kovalick Direto Da Redação Estúdios JH. Aqui Você Fica Bem Informando Nais Notícias No Jornal Hoje.

1 Gosto Responder

blusben_fashion

9 sem

Sou professor da rede pública aqui no Maranhão e gostaria de está implementando este projeto aqui. Como posso conhecer e está recebendo informações, materiais sobre o mesmo. Obrioado

347

7

DESAFIO NO ENSINO

da IA em todas etapas do ensino

jornalhoje

9 sem

Gosto Responder

bem_veri

9 sem

Gosto Responder

allan.nazareth

9 sem

Gosto Responder

ensinoip

9 sem

Excelente abordagem!!!!

1 Gosto Responder

347

7

16/4

Inicia sessão para gostar ou comentar

Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DXM3bucjxK3/>. Acesso em: 20 jun. 2026.

Desafio 1 – Nível Fácil

Identifique:

	TEMA	AUTOR	FINALIDADE
TEXTOS			
TEXTOS			
TEXTOS			

Desafio 2 – Nível Médio

Complete:

TEXTOS	INFORMA	OPINA	CONVENCE
A			
B			
C			

Desafio 3 – Nível Difícil

Produza um parágrafo explicando como os três textos tratam o mesmo tema de maneiras diferentes. O estudante deverá mencionar:

- linguagem utilizada;
- intenção comunicativa;
- informações apresentadas;
- ponto de vista.

Produto Final

Cada grupo cria um infográfico comparativo intitulado:

“Um tema, diferentes formas de informar”

Observação:

Apresente exemplos dos textos analisados e explique como a mesma informação pode ser tratada de maneiras distintas conforme a intenção do autor. Isso favorece o protagonismo estudantil, a colaboração e a consolidação da habilidade por meio de metodologias ativas.

QUESTÃO 1

Texto 1

Praia de Fortaleza é uma das mais visitadas do Brasil

A Praia do Futuro, em Fortaleza, é uma das cinco praias mais visitadas do Brasil, levantamento feito pela 123milhas em 2022.

Fica a cerca de 10 minutos da Avenida Beira Mar — a principal da cidade — e chama a atenção pelas luxuosas e bem equipadas barracas. Além de mesas, cadeiras, guarda-sóis e cervejas geladas, os estabelecimentos também oferecem um vasto cardápio, saunas, parque aquático, piscinas, parquinhos e esportes de areia. O recanto conta também com um espaço para shows. Como são muitas as barracas, cada pessoa tem a sua preferida! Entretanto, podemos citar algumas das que fazem mais sucesso atualmente:

- Crocobeach
- Chico do Caranguejo (não deixe de experimentar a famosa caranguejada!)
- Vira Verão
- Vila Galé
- Guarderia Brasil
- Itapariká
- Terra do Sol

O mar da Praia do Futuro tem tanto trechos com ondas mais fortes, que permitem a prática de esportes aquáticos, como surf e kitesurf, quanto partes mais tranquilas, onde são formadas piscinas naturais. A longa faixa de areia e a água esverdeada são complementos para a experiência ser maravilhosa.

Disponível em: <https://blog.123milhas.com/aniversario-de-fortaleza-tres-curiosidades-sobre-a-cidade/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

TEXTO 2

Câmara de Fortaleza aprova barracas da Praia do Futuro como patrimônio histórico-cultural

Projeto garante proteção aos estabelecimentos e prevê melhorias de infraestrutura; texto tramitava desde maio de 2025.

Escrito por Bruno Leite - bruno.leite@svm.com.br

A Câmara Municipal de Fortaleza aprovou, nesta quarta-feira (10), o projeto de lei que declara as barracas e a atividade dos barraqueiros da Praia do Futuro como patrimônio histórico-cultural do município. A proposta, de autoria do vereador Benigno Júnior (Republicanos), começou a tramitar na Casa Legislativa em maio de 2025.

O texto aprovado autoriza o Poder Executivo municipal a realizar o registro do bem para assegurar o título de Patrimônio histórico-cultural e garantir proteção legal à atividade.

A aprovação leva em consideração “a relevância social e econômica das barracas”, destacando o papel dos espaços na “promoção da cultura e da culinária cearense, no fortalecimento do turismo e na geração de empregos” na capital.

De acordo com a proposta de legislação, o Poder Público deverá atuar em parceria com a comunidade local para adotar medidas de “preservação, valorização e salvaguarda” desse patrimônio.

Para embasar a decisão, a justificativa do projeto apresentou dados sobre o impacto econômico do setor. “Estima-se que, por ano, elas recebam em média 3,5 milhões de visitantes, dos quais 600 mil são turistas, e gerem cerca de 15 mil empregos diretos e indiretos”, contabilizou.

Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/pontopoder/camara-de-fortaleza-aprova-barracas-da-praia-do-futuro-como-patrimonio-historico-cultural-1.3769598>. Acesso em: 5 jun. 2026.

Os dois textos tratam da Praia do Futuro, em Fortaleza. A principal diferença entre a forma como esse tema é abordado é que

- A) o Texto 1 descreve os atrativos turísticos da Praia do Futuro para incentivar a visitação, enquanto o Texto 2 destaca sua importância histórica, cultural e econômica ao noticiar a aprovação de uma lei.
- B) o Texto 1 critica a infraestrutura das barracas da Praia do Futuro, enquanto o Texto 2 defende a substituição desses estabelecimentos por novos empreendimentos turísticos.
- C) o Texto 1 apresenta dados sobre a geração de empregos pelas barracas, enquanto o Texto 2 informa apenas quais são as barracas mais frequentadas pelos turistas.
- D) o Texto 1 relata a criação das barracas da Praia do Futuro, enquanto o Texto 2 apresenta um roteiro turístico com dicas para visitantes.

Gabarito: Alternativa A

Este item avalia a habilidade de comparar a abordagem de dois textos que tratam do mesmo tema, e não apenas identificar o assunto comum. Embora ambos tratem da Praia do Futuro, cada texto possui um propósito comunicativo diferente:

- **Texto 1:** apresenta a praia como destino turístico, destacando suas características, atrações, infraestrutura e opções de lazer para atrair visitantes.
- **Texto 2:** apresenta uma notícia sobre a aprovação de uma lei que reconhece as barracas como patrimônio histórico-cultural, enfatizando aspectos legais, culturais, sociais e econômicos.

O estudante precisa comparar a perspectiva adotada por cada texto, e não apenas localizar informações.



Alternativa A – Correta

A resposta identifica corretamente a diferença de abordagem. O Texto 1 valoriza a experiência turística, descrevendo paisagens, barracas, lazer e esportes. O Texto 2 informa um fato jornalístico relacionado ao reconhecimento legal das barracas, ressaltando sua importância para a cultura, o turismo e a economia.



Alternativa B – Incorreta

O Texto 1 não faz críticas à infraestrutura. Pelo contrário, elogia as barracas, descrevendo-as como “luxuosas e bem equipadas”. Além disso, o Texto 2 não propõe substituir as barracas; defende justamente sua preservação. Esse distrator verifica se o estudante inventa informações que não aparecem nos textos. Escolher a alternativa B, realizando uma leitura superficial e atribuindo críticas inexistentes ao Texto 1.



Alternativa C – Incorreta

A alternativa troca as informações dos textos. Os dados sobre geração de empregos aparecem no Texto 2, enquanto a lista das barracas famosas está no Texto 1. Marcar a alternativa C, por reconhecer informações presentes nos textos, mas não perceber em qual deles elas aparecem.



Alternativa D – Incorreta

Nenhum dos textos relata a criação das barracas. O Texto 1 não apresenta um roteiro turístico propriamente dito; apenas descreve os atrativos da praia. Já o Texto 2 é uma notícia legislativa. Assinalar a alternativa D, confundindo um texto descritivo de divulgação turística com um roteiro de viagem.



Por que este item é considerado difícil?

A dificuldade está em exigir que o estudante ultrapasse a simples identificação do tema comum. Para responder corretamente, ele precisa:

- reconhecer que os dois textos tratam do mesmo assunto;
- identificar o gênero e o propósito comunicativo de cada um;
- comparar o enfoque dado ao tema (turístico × jornalístico/institucional);
- descartar alternativas que utilizam informações reais dos textos, mas as atribuem ao texto errado.

Nível 1 – Estudantes com maior defasagem

- Identificação do tema comum em dois ou mais textos.
- Reconhecimento de que diferentes textos podem abordar o mesmo assunto de maneiras distintas.
- Identificação do objetivo principal de cada texto (informar, convencer, conscientizar, divertir, denunciar, orientar etc.).
- Comparação de informações explícitas presentes em textos de diferentes gêneros.

Nível 2 – Estudantes em consolidação

- Comparação da forma como diferentes gêneros textuais apresentam um mesmo tema.
- Identificação das diferenças de enfoque, linguagem e organização das informações entre os textos.
- Reconhecimento da influência do gênero, do público-alvo e da finalidade na forma de abordar o tema.
- Análise das informações destacadas, omitidas ou enfatizadas em cada texto.

Nível 3 – Estudantes avançados

- Análise crítica das diferentes perspectivas adotadas por textos sobre um mesmo tema.
- Comparação dos recursos linguísticos e discursivos utilizados para construir diferentes pontos de vista ou enfoques.
- Avaliação dos efeitos de sentido produzidos pelas escolhas de linguagem, pelas informações selecionadas e pela organização textual.
- Produção de sínteses comparativas, justificando como diferentes textos constroem representações distintas de um mesmo assunto.

Observação

Selecione textos de diferentes gêneros que tratem do mesmo tema, como notícia e reportagem, notícia e artigo de opinião, reportagem e infográfico, campanha publicitária e charge, postagem em rede social e editorial, entre outros. Organize as atividades em progressão crescente, iniciando pela identificação do tema comum, avançando para a comparação das informações apresentadas e culminando na análise das diferentes perspectivas, finalidades e estratégias discursivas utilizadas pelos autores. Utilize quadros comparativos, perguntas orientadoras, organizadores gráficos, debates e atividades de síntese para favorecer a compreensão de que textos sobre um mesmo tema podem selecionar informações, enfatizar aspectos distintos e produzir diferentes efeitos de sentido conforme seu gênero, objetivo comunicativo e público-alvo. Essa progressão contribui para o desenvolvimento da leitura crítica e da capacidade de comparar discursos.

Núcleo 7

Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Identificação de tese

Sequência Didática – 9º Ano

Habilidade: Identificar a tese de um texto argumentativo

Objetivo geral: Desenvolver a capacidade de identificar a tese em textos argumentativos por meio de uma progressão cognitiva baseada na Taxonomia de Bloom, partindo do reconhecimento de informações explícitas até a análise crítica de posicionamentos.

Tempo previsto: 4 aulas de 50 minutos (podendo ser adaptada para 3 aulas).

AULA 1 – O QUE É TESE?

Objetivo: Reconhecer o conceito de tese e diferenciá-la de tema e assunto.

Eixos cognitivos: Lembrar e Compreender

Momento inicial: (10 min)

Peça aos alunos que observem as frases:

- O uso excessivo de celulares prejudica a concentração dos estudantes.
- Celulares.
- Muitos estudantes utilizam celulares durante as aulas.

Pergunte:

- Todas apresentam uma opinião?
- Qual delas expressa um posicionamento?

Sistematização: (15 min)

Complete:

CONCEITO	EXEMPLO
TEMA	
TESE	
ARGUMENTO	

Atividade 1

Leia as afirmações e marque apenas as que representam uma tese que mostra a crítica feita pela charge.



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/chargeproibicao-dos-celulares-nas-escolas/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

1. () O uso excessivo dos celulares tem reduzido a capacidade de concentração e de aprendizagem dos estudantes.
2. () Usar o celular diariamente prejudica o desempenho escolar.
3. () Os alunos da charge estão segurando celulares enquanto conversam com a professora.
4. () A escola deve estimular o desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos para além do uso das tecnologias digitais.
5. () A professora afirma que os estudantes precisarão aprender a usar o “sistema cognitivo”.
6. () A dependência de dispositivos móveis pode prejudicar o exercício do pensamento crítico e da autonomia intelectual.
7. () O desenvolvimento cognitivo dos alunos precisa do uso produtivo do celular.

Peça para que eles observem as frases e respondam:

1. Quais apresentam uma opinião defendida sobre o tema?

2. Quais apenas descrevem ou informam algo presente na charge?

3. Quais trazem opinião sobre o tema, mas não representam a crítica feita pela charge?

AULA 2 – IDENTIFICANDO A TESE

Objetivo: Localizar a tese em textos curtos.

Eixo cognitivo: Aplicar

Atividade 1 - Aquecimento (5 min)

Retome:

- O que é tema?
- O que é tese?

Texto 1

Atividade física

A atividade física insuficiente tem sido identificada como um dos principais fatores na mortalidade global e está aumentando em muitos países. A atividade física regular e adequada, incluindo quaisquer movimentos corporais que exijam energia, pode reduzir o risco de muitas doenças e distúrbios não transmissíveis, incluindo hipertensão, doença coronariana, cerebrovascular, diabetes, câncer de mama e cólon e depressão. Outros benefícios associados à atividade física incluem a melhora da saúde óssea e funcional. A energia gasta ao ser fisicamente ativo também é uma parte crítica do equilíbrio energético e do controle de peso. Além dos benefícios para a saúde, sociedades mais ativas podem gerar retornos adicionais de investimento, incluindo redução do uso de combustíveis fósseis, ar mais limpo, ruas e estradas menos congestionadas e seguras.

Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/atividade-fisica>. Acesso em: 1 jun. 2026.

Qual é a tese?

Texto 2

A importância do uniforme escolar

O uso do uniforme colabora muito para a segurança dos alunos. Além de ser importante para identificá-los dentro das unidades, possibilita o reconhecimento dos estudantes em possíveis situações de perigo fora delas.

Usar o uniforme escolar, além de economizar a utilização de outras vestimentas, evita o consumismo e situações discriminatórias que levam à prática do bullying. Alunos uniformizados pertencem ao mesmo grupo, possuem os mesmos interesses e focam na aprendizagem.

A Prefeitura Municipal de Araputanga, por meio da Secretaria municipal de Educação, disponibiliza uniformes escolares gratuitos para toda a rede, incluindo calçados. É imprescindível que esse recurso, cujos benefícios foram citados acima, seja plenamente utilizado pelos alunos. Desta forma, contamos com a colaboração e o empenho de todas as equipes gestoras para que sensibilizem os pais e responsáveis promovendo o uso pelos alunos.

Disponível em: <https://araputanga.mt.gov.br/artigo/a-importancia-do-uniforme-escolar>. Acesso em: 1 jun. 2026.

Qual é a tese?

Atividade 2 (15 min)

Relacione:

Texto A



Disponível em: <https://www.emaze.com/@aziwzfqq/Globaliza%C3%A7%C3%A3o>.

Texto B



Disponível em: <https://ecoplansacosplasticos.com.br/meio-ambiente/gestao-do-lixo-ou-proibir-sacolas-plasticas/>.

Texto C



Disponível em: <https://diogoprofessor.blogspot.com/2020/01/atividade-de-charge-cartum-sobre-o-tema.html>.

TESE

- () A leitura deve ser incentivada desde a infância como alternativa para evitar o uso excessivo de telas.
- () O contraste entre consumo e pobreza evidencia a persistência das desigualdades sociais no mundo globalizado.
- () O descarte inadequado do lixo prejudica o meio ambiente e contribui para a ocorrência de enchentes.

Fechamento (10 min) - Construção coletiva de estratégias:

“Como encontrar a tese?”

Pistas e dicas:

- Procurar a opinião do autor.
- Identificar o posicionamento defendido.
- Perguntar: “O que o autor quer convencer o leitor a acreditar?”

AULA 3 – DIFERENCIANDO TESE E ARGUMENTOS

Objetivo: Analisar a relação entre tese e argumentos.

Eixo cognitivo: Analisar

Atividade Inicial (10 min)

Apresente:

“A leitura diária melhora a aprendizagem.”

Pergunte:

- Isso é tema ou tese?

-
- Como diferenciar a tese e o tema ?
-

Atividade 1 (20 min)

Leia o texto:

O uso de bicicletas como meio de transporte deve ser incentivado nas cidades. Além de reduzir a poluição, contribui para a mobilidade urbana e promove hábitos mais saudáveis.

Complete identificando tese e argumentos

Função	Trecho
Tese	
Argumento	
Argumento	
Argumento	



Atividade 2 (15 min)

TEXTO



Disponível em: <https://www.juntosnoquintal.com.br/2021/10/181o-desafio-estamos-comendo-plastico/comment-page-2/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

Complete o quadro:

Tema	
Tese	
Argumento 1	
Argumento 2	

Reflexão - Escreva Verdadeiro ou Falso:

Todo texto possui tema. _____

Todo texto possui tese. _____

AULA 4 – AVALIANDO E PRODUZINDO TESES

Objetivo: Avaliar posicionamentos e formular teses.

Eixo cognitivo: Avaliar e Criar

Atividade Inicial (10 min)

Analise as teses:

- A escola deveria ampliar o uso de tecnologias digitais.
- A escola não deveria ampliar o uso de tecnologias digitais.

Responda:

- Ambas são teses?

- Qual posicionamento defendem?

Atividade 1 (15 min)

Classifique:

Afirmação	É tese?
Violência nas escolas.	
É necessário fortalecer ações de combate ao bullying.	
Alimentação saudável.	
A merenda escolar deve priorizar alimentos naturais.	

Produção guiada (20 min)

Transforme os temas em teses:

Tema Tese

Inteligência artificial _____

Redes sociais _____

Leitura _____

Meio ambiente _____

Produção final (5 min)

Escreva uma tese sobre o tema:

“O uso da tecnologia na vida dos adolescentes”.



Professor, monte um mural com todas as teses criadas e exponha na turma, buscando identificar com os alunos as teses com posicionamento negativo, positivo ou misto.

QUESTÃO 1 (nível médio)

Texto 1

Opinião | Epidemia de feminicídio: a cultura da violência e o papel estatal

Ligar o rádio, ver o noticiário, abrir as redes sociais virou um gatilho para as mulheres. As notícias não cessam: a cada dia, uma nova tragédia envolvendo a vida das mulheres, em uma escalada de violência sem precedentes na história recente.

São Tainaras, Danieles, Alanes, Layses, Catarinas, Marias Katianes e tantas outras Marias. Somos nós.

Vivemos uma epidemia de feminicídio no Brasil. Os dados são estarrecedores. De acordo com o Mapa Nacional da Violência de Gênero, em apenas 12 meses cerca de 3,7 milhões de brasileiras foram vítimas de violência doméstica. E, de janeiro a setembro, 1.075 foram assassinadas pelo simples fato de serem mulheres.

No Rio Grande do Sul, após o trágico final de semana de abril de 2025, em que seis mulheres foram vítimas de feminicídio em 24h, o governador Eduardo Leite anunciou a recriação da Secretaria de Políticas para as Mulheres. A medida é necessária, mas tardia. É impossível não questionar: qual foi o custo da negligência estatal por tanto tempo? O custo são vidas. Tem nome, sobrenome, história. O custo são trajetórias interrompidas.

Sim, os números são alarmantes, mas o que está em disputa é maior. É a vida das mulheres e o enfrentamento ao machismo estrutural, que socializa meninos e homens para o controle, para a violência e para a negação da autonomia das mulheres.

Trata-se também de enfrentar a cultura de violência que se disseminou por todos os cantos do país como um rastilho de pólvora (aquela das armas que eles tanto idolatram), sendo estimulada, naturalizada e banalizada, inclusive por discursos públicos que flertam com o ódio e a eliminação do outro.

É preciso avançar nas medidas institucionais, mas também nos debates, em todos os espaços possíveis. Na mesa de jantar, nas rodas de conversa, nos locais de trabalho. Assim como, no 9º Encontro Estadual do NAP, que também foi espaço de reflexão, com o tema sendo pautado e tirado como encaminhamento para atuação: manifestações (como essa nota), além de conteúdos informativos, porque sim, os homens precisam falar com os homens sobre o fim da violência contra as mulheres.

Mas ainda é insuficiente.

É preciso, presidente Lula, declarar a epidemia de feminicídio no Brasil, para que o Estado brasileiro destine recursos efetivos e permanentes à prevenção da violência, à proteção das mulheres e ao fortalecimento das redes de atendimento.

É preciso ação concreta, imediata e contínua. Não discursos tardios. Não respostas simbólicas após cada novo feminicídio. O enfrentamento ao feminicídio exige políticas públicas estruturadas, orçamento, responsabilização do Estado e compromisso real com a vida das mulheres.

Parem de nos matar não é um slogan: é um pedido de sobrevivência.

Viver não pode ser privilégio: mulheres vivas!

Sindicato dos Servidores do Judiciário do RS (SindjusRS)

Núcleo dos Aposentados e Aposentadas do Judiciário (NAP)

Disponível em: <https://www.sindjus.com.br/nota-mulheres-vivas/22284/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

A tese defendida no texto é que

- A) o aumento dos casos de feminicídio exige ações concretas e permanentes do Estado para prevenir a violência e proteger a vida das mulheres.
- B) a recriação da Secretaria de Políticas para as Mulheres, no Rio Grande do Sul, foi suficiente para resolver os problemas relacionados ao feminicídio.
- C) os casos de feminicídio ocorrem exclusivamente em razão do crescimento das redes sociais e da divulgação de notícias sobre violência.
- D) as estatísticas sobre violência contra as mulheres demonstram que o Brasil já dispõe de políticas públicas eficazes no enfrentamento ao feminicídio.

Gabarito: Alternativa A

Este item avalia a habilidade de identificar a tese de um texto argumentativo, ou seja, reconhecer a ideia principal defendida pelo autor ao longo do artigo de opinião.

Embora o texto apresente diversos dados, exemplos e argumentos (estatísticas, casos recentes, críticas ao Estado e referências ao machismo estrutural), todos eles sustentam uma mesma posição: é urgente que o Estado adote medidas efetivas, permanentes e estruturadas para enfrentar a epidemia de feminicídio no Brasil.

Desvendando os distratores



Alternativa A – Correta

Essa alternativa sintetiza a ideia central defendida em todo o texto. O autor argumenta que o feminicídio configura uma epidemia e defende que o Estado implemente políticas públicas permanentes, com recursos, prevenção e proteção às mulheres.



Alternativa B – Incorreta

O texto afirma exatamente o contrário. Embora reconheça a importância da recriação da Secretaria de Políticas para as Mulheres, o autor a considera necessária, mas tardia, afirmando que “ainda é insuficiente”. Esse distrator verifica se o estudante identifica apenas uma informação pontual, sem compreender o posicionamento do autor. Marcar a alternativa B, por considerar apenas a informação sobre a recriação da Secretaria e não perceber a avaliação crítica feita pelo autor.



Alternativa C – Incorreta

O texto menciona as redes sociais apenas como um dos meios pelos quais as notícias de violência chegam às pessoas. Em nenhum momento afirma que elas sejam a causa exclusiva dos feminicídios. O estudante pode errar ao confundir um aspecto secundário do texto com sua tese. Escolher a alternativa C, atribuindo às redes sociais um papel causal que o texto não defende.



Alternativa D – Incorreta

As estatísticas são utilizadas justamente para demonstrar a gravidade do problema e defender que as políticas existentes não são suficientes. Assim, a alternativa contradiz o posicionamento do autor. Assinalar a alternativa D, interpretando os dados estatísticos como evidência de sucesso das políticas públicas, quando eles sustentam a necessidade de novas ações.



Por que este item é considerado de nível médio?

A tese aparece de forma relativamente explícita em diferentes momentos do texto, especialmente nos trechos:

- “É preciso declarar a epidemia de feminicídio no Brasil...”;
- “É preciso ação concreta, imediata e contínua.”;
- “O enfrentamento ao feminicídio exige políticas públicas estruturadas...”.

Assim, o estudante precisa reunir essas afirmações para identificar o posicionamento central do autor, mas não necessita realizar inferências complexas, apenas distinguir a tese dos argumentos que a sustentam.



Nível 1 – Estudantes com maior defasagem

- Identificação do tema do texto.
- Diferenciação entre tema e opinião.
- Localização de frases que expressam posicionamento do autor.
- Reconhecimento de palavras e expressões que indicam ponto de vista (acredito, considero, deveria, é necessário, etc.).

Nível 2 – Estudantes em consolidação

- Identificação da tese em textos de opinião, charges e campanhas.
- Distinção entre tese e argumentos.
- Associação de argumentos à tese defendida.
- Comparação entre diferentes teses sobre um mesmo tema.

Nível 3 – Estudantes avançados

- Análise crítica da consistência da tese apresentada.
- Identificação de teses implícitas em textos multimodais.
- Comparação de pontos de vista divergentes sobre um mesmo assunto.
- Produção de sínteses argumentativas destacando tese e argumentos centrais.

Observação:

Apresente textos de diferentes gêneros (artigo de opinião, charge, propaganda, carta do leitor, postagem em rede social, entre outros) para que os estudantes percebam que a tese pode ser expressa de forma explícita ou implícita. A progressão das atividades deve partir da identificação de opiniões simples até a análise crítica de posicionamentos mais complexos, favorecendo o desenvolvimento da argumentação, do pensamento crítico e do protagonismo estudantil por meio de metodologias ativas.

Progressão de habilidades (5º → 9º ano)

Identificação dos argumentos

Habilidade: Identificar os argumentos que sustentam a tese em textos argumentativos.

Objetivo geral: Desenvolver progressivamente a capacidade dos estudantes de reconhecer, analisar e avaliar os argumentos que sustentam a tese em diferentes gêneros argumentativos.

AULA 1 – O QUE É ARGUMENTO?

Níveis Cognitivos: Reconhecer e Compreender

Objetivo: Identificar a diferença entre tema, tese e argumento.

Atividade 1 – Descobrindo a tese e os argumentos

Opinião - Celular em sala de aula: uma proibição necessária

22/06/2015 10:08 | Orlando Morando*

Atualmente, um assunto que vem despertando a atenção não só da comunidade acadêmica, mas da sociedade como um todo é a proibição do uso de celulares na sala de aula.

A proibição do seu uso em sala de aula é uma medida que se harmoniza com o ambiente em que o estudante está. A sala de aula é um local de aprendizagem, onde o discente deve se esforçar ao máximo para extrair do professor os conhecimentos da matéria. Nesse contexto, o celular é um aparelho que só vem dificultar a relação ensino-aprendizagem, visto que atrapalha não só quem atende, mas todos os que estão ao seu redor.

Um estudo divulgado no mês passado pela London School of Economics mostrou que alunos de escolas da Inglaterra que baniram os smartphones melhoraram em até 14% suas notas em exames de avaliação nacional.

O aumento acontece principalmente entre estudantes com conceitos mais baixos. Na faixa etária entre 7 e 11 anos, o banimento ajudou alunos com aproveitamento abaixo de 60% nas provas. Para o resto, não mudou nada.

Segundo os autores do estudo, as distrações atingem todo mundo, mas são piores em alunos com celulares. E ainda piores naqueles com notas mais baixas.

O impacto da proibição, diz especialista, é o equivalente a uma hora a mais de aula por semana. O estudo “Tecnologia, distração e desempenho de estudantes” foi feito com 130 mil alunos desde 2001, em 91 escolas de quatro cidades.

Por que banir o uso do celular? Porque ter acesso fácil ao celular faz com que o aluno tenha mais chance de distração, o que pode levar a notas mais baixas; adolescentes ainda não têm maturidade para usar nos momentos apropriados; em ambientes liberados, é muito difícil para o professor monitorar a sala toda; a distração do smartphone é muito pior do que desenhar no caderno, por exemplo, porque o aluno entra em um ‘universo paralelo’.



Enfim, são inúmeras as razões para proibir o uso de celular nas salas de aula. O Estado de São Paulo, mais uma vez, foi pioneiro nesse assunto e aprovou a Lei nº 12.730 de 2007, de minha autoria, que proíbe o uso de telefone celular nas escolas.

Segundo a Nielsen Ibope, atualmente 15% dos 68 milhões de usuários da internet pelo celular no Brasil têm entre 10 e 17 anos, ou seja, a maioria dos adolescentes. Sendo assim, a fiscalização do uso do aparelho deve ser feita rigorosamente nas escolas pelos professores e diretores de ensino. Mas como esses números de usuários aumentam a cada dia, o momento é de ampliar a fiscalização e cumprir a Lei.

Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=365340>. Acesso em: 2 jun. 2026.

Questões:

1. Sobre o que o texto fala?

2. Qual é a opinião defendida pelo autor?

3. Quais informações foram utilizadas para convencer o leitor?

Atividade 2 – Argumento ou não?

Marque (A) para argumento e (NA) para não argumento.

Tese: A prática regular de esportes deve ser incentivada na escola.

- () Os esportes ajudam a melhorar a saúde física.
- () Existem muitas modalidades esportivas.
- () Os esportes favorecem o trabalho em equipe.
- () Algumas escolas possuem quadras.
- () A prática esportiva contribui para a disciplina.

Habilidade mobilizada

Reconhecer informações que justificam uma opinião.

AULA 2 – COMO OS ARGUMENTOS SUSTENTAM A TESE?

Nível Cognitivo: Analisar

Objetivo: Relacionar argumentos à tese correspondente.

Atividade 1 – Ligando tese e argumentos

Associe cada tese aos argumentos que a sustentam.

Teses

- A. A leitura deve fazer parte da rotina dos adolescentes.
- B. O desperdício de água precisa ser combatido.
- C. A prática de exercícios físicos melhora a qualidade de vida.

Argumentos

- () Ajuda a prevenir diversas doenças.
- () Amplia o vocabulário e o conhecimento.
- () A escassez de água afeta milhões de pessoas.
- () Melhora o condicionamento físico.
- () Desenvolve a interpretação de textos.
- () O desperdício compromete recursos naturais.

Atividade 2 – Caça-argumentos

Leia o texto e destaque os argumentos utilizados pelo autor.

IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA

A coleta seletiva é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável e tornou-se uma ação importante na vida moderna devido ao aumento do consumo e consequentemente do lixo produzido. O lixo mundial deve ter um aumento de 1,3 bilhão de toneladas para 2,2 bilhões de toneladas até o ano de 2025, segundo as estimativas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

A coleta seletiva evita a disseminação de doenças e contribui para que os resíduos se encaminhem para os seus devidos lugares. Separar os resíduos entre plástico, metal, papel e orgânicos também contribui para dar sobrevida ao aterro sanitário, que além de ocupar áreas do solo e ter um elevado custo de operacionalização, além de acabar com poluições tóxicas que contaminam solos e águas de rios, trazendo malefícios imensuráveis ao longo do tempo.

O Brasil produz, atualmente, cerca de 228,4 mil toneladas de lixo por dia, segundo a última pesquisa de saneamento básico consolidada pelo IBGE, em 2000. O chamado lixo domiciliar equivale a pouco mais da metade desse volume, ou 125 mil toneladas diárias. Adotar pequenas atitudes na rotina e preparar a casa ou empresa para separar corretamente o lixo é uma das melhores maneiras para ajudar na preservação do meio ambiente.

Sobre o método de coleta seletiva, cada tipo de resíduo tem um processo próprio de reciclagem. Na medida em que são misturados, o processo pode se tornar mais caro ou mesmo inviável, pela dificuldade de separá-los de acordo com a sua composição.



É importante conhecer os tipos de resíduos para poder destiná-los de forma correta. São eles:

Lixo orgânico: o lixo orgânico é resultado de descartes em residências, escolas, empresas e mesmo da natureza como, por exemplo, cascas e restos de frutas e legumes, bem como, qualquer alimento que se decomponha. É importante que o descarte desse tipo de resíduo seja feito utilizando sacos de lixo adequados e resistentes.

Resíduos recicláveis: são resíduos reaproveitáveis como: metal, vidro, madeira, papel e plástico. É importante lavar aquilo que for de plástico, como embalagens de comida, antes de jogar fora para não atrair animais e insetos. No caso do papel ou papelão, para facilitar a coleta lembre-se de organizar papéis, como jornais e desmontar as caixas, se esse for o caso. Na dúvida, verifique se existe o símbolo universal de reciclagem na embalagem.

Disponível em: <https://www.itapui.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/280/importancia-da-coleta-seletiva>. Acesso em: 3 jun. 2026.

Questões:

1. Qual é a tese?

2. Quantos argumentos foram utilizados?

3. Destaque no texto e, depois, liste os argumentos encontrados.

Habilidade mobilizada

Relacionar informações ao ponto de vista defendido.



AULA 3 – ARGUMENTOS FORTES E ARGUMENTOS FRACOS

Nível Cognitivo: Avaliar

Objetivo: Avaliar se um argumento realmente sustenta a tese.

Atividade 1 – Tribunal dos Argumentos

Analise os argumentos abaixo.



Disponível em: https://www.instagram.com/p/DXKqG_nD591/. Acesso em: 3 jun. 2026.

1. Qual a tese implícita presente nesse texto publicitário?

2. Agora identifique os argumentos de acordo com o tipo:

a) Argumento por dado estatístico (evidência):

b) Argumento de causa e consequência:

c) Argumento econômico:

d) Argumento de benefício prático:

e) Argumento de causa e consequência (ambiental e saúde pública):

f) Argumento de causa e consequência (ambiental):

3. Os argumentos escolhidos são fortes ou fracos? Justifique.

4. Observe o texto e responda:



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DZlpnyOvmJc/>. Acesso em: 5 jun. 2026

a) Qual a tese implícita desse texto?

b) Classifique os argumentos usados:

Mente sã	
vida leve	
saúde sempre em dia	

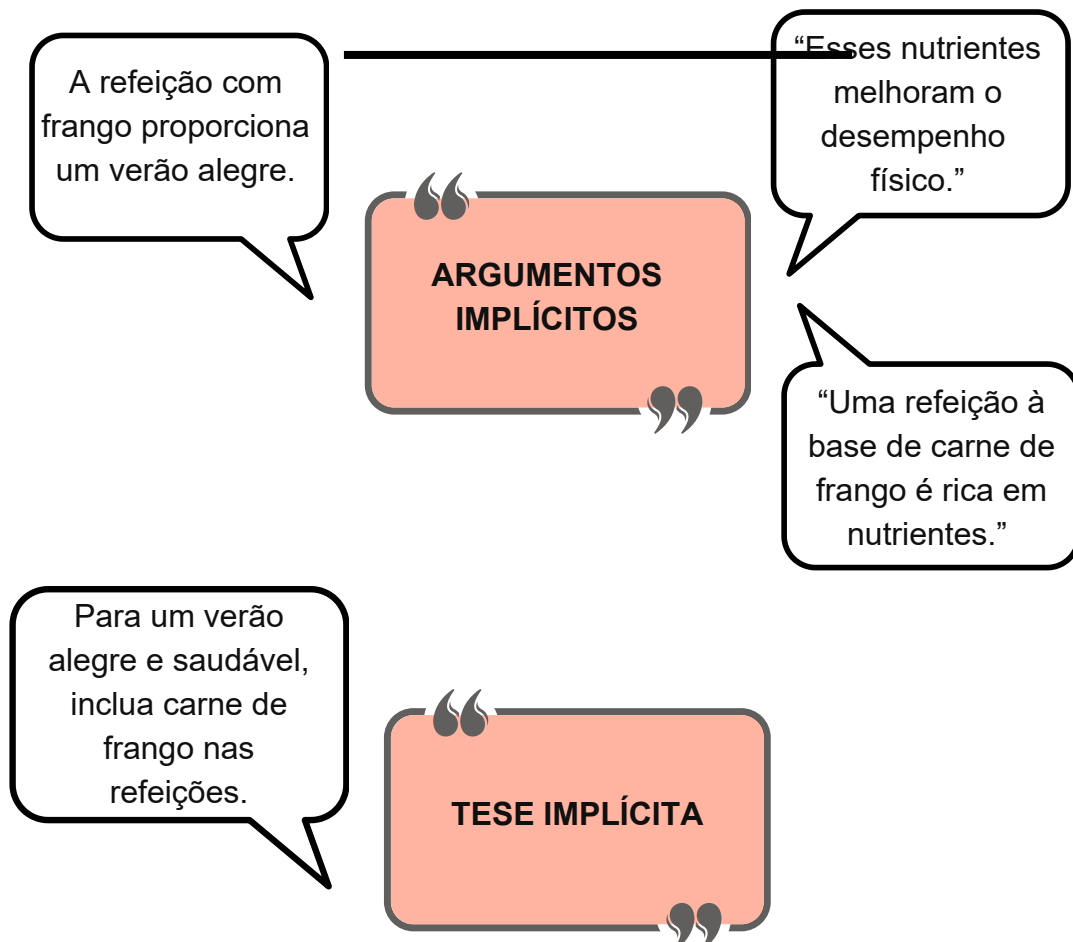
5. Os argumentos desse texto são fracos ou fortes? Justifique.

Atividade 2 – O intruso

Observe o texto:



Disponível em: <https://opresenterural.com.br/verao-e-alimentacao-saudavel-atividades-e-divulgacao-promovem-o-consumo-de-carne-de-frango/>. Acesso em: 2 jun. 2026.



1. Identifique qual argumento não sustenta a tese. Justifique.

AULA 4 – CONSTRUINDO ARGUMENTOS

Nível Cognitivo: Criar

Objetivo: Produzir argumentos que sustentem uma tese.

Tese 1

“O uso consciente da internet é fundamental para os jovens.”

Argumento 1

Argumento 2:

Tese 2

“A preservação das áreas verdes deve ser prioridade nas cidades.”

Argumento 1:

Argumento 2:



Atividade 1 – Produção guiada

Dica simples para elaborar um argumento:

PASSO 1 – Escreva a tese

O que eu quero convencer o leitor a acreditar?

Exemplo:

“O uso excessivo do celular prejudica a aprendizagem.”

PASSO 2 – Pergunte: “POR QUÊ?”

Cada resposta para essa pergunta pode virar um argumento.

Exemplo: Por quê?

- Porque tira a atenção durante as aulas.
- Porque reduz o tempo dedicado aos estudos.
- Porque causa dependência.
- Porque prejudica o sono.

Complete o esquema argumentativo.

Cada resposta é um argumento diferente.

Um bom argumento não é apenas uma opinião.

Um bom argumento deve trazer explicação ou consequência e a comprovação (fato, dado ou situação que comprova).

I) **Tema:** A cidade enfrenta problemas com o descarte inadequado de lixo.

Tese: A coleta seletiva é essencial para melhorar a qualidade de vida da população.

Argumentos:

1. _____

2. _____

II) **Tema:** O uso das redes sociais faz parte da rotina dos adolescentes.

Tese: O uso consciente das redes sociais pode trazer mais benefícios do que prejuízos à vida dos adolescentes.

Argumentos:

1. _____

2. _____

Questão 1 (nível médio)

Texto 1

A importância da coleta seletiva para o meio ambiente

Por Redação Pensamento Verde



Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.pensamentoverde.com.br/reciclagem/a-importancia-da-coleta-seletiva-para-o-meio-ambiente/>. Acesso em: 3 jun. 2026.

Muito se fala sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente, como diminuir nossas ações prejudiciais e como tentar recuperá-lo. Um dos pilares para o sucesso na recuperação do nosso meio ambiente é a coleta seletiva de lixo. Confira abaixo importantes itens que envolvem a coleta seletiva: A coleta seletiva auxilia na reciclagem de diversos tipos de materiais que seriam descartados em lixões e aterros;

- Os materiais são separados por tipos (plástico, papel, vidro, metais, orgânico etc.), sendo, cada resíduo, destinado a um processo independente de reciclagem;
- Sem essa separação e coleta seletiva não é possível reciclar nenhum material que é recolhido pelo serviço de coleta de lixo urbano comum das prefeituras;
- Todo esse processo envolve uma economia, indústrias e colaboradores são beneficiados com geração de lucro e postos de trabalho;
- Os processos de reciclagem, de modo geral, geram matéria-prima de qualidade para ser reutilizada e exigem menos desperdício de água e energia;
- Com os materiais recicláveis em mãos, o homem não necessita retirar recursos da natureza;
- A coleta seletiva ajuda a aumentar a conscientização da população em relação ao consumo sustentável e a preservação do meio ambiente;
- Com a coleta seletiva todos os resíduos são devidamente descartados e evitam a poluição do solo e lençóis freáticos, além de evitar a poluição das ruas e esgotos que podem causar enchentes e, conseqüentemente, grandes prejuízos aos cofres públicos e aos moradores das cidades.

Com base em todas essas informações, cidades do mundo inteiro estão estudando e implementando programas de coleta seletiva para aumentar seus índices de reciclagem e diminuir a quantidade de lixo em seus aterros.

É possível encontrar lixeiros de coleta seletiva em supermercados, condomínios, alguns estabelecimentos comerciais (casas de materiais para construção), além de postos de coleta. Também é fácil adquirir sua própria lixreira de coleta seletiva e facilitar a sua organização em casa e no escritório.

Disponível em: <https://www.pensamentoverde.com.br/reciclagem/a-importancia-da-coleta-seletiva-para-o-meio-ambiente/>. Acesso em: 3 jun. 2026.

No texto, a autora defende a tese de que a coleta seletiva é fundamental à preservação do meio ambiente.

Qual alternativa apresenta um argumento que sustenta essa tese?

- A) A coleta seletiva reduz a poluição, economiza recursos naturais e favorece a reciclagem dos materiais.
- B) É possível encontrar lixeiras de coleta seletiva em supermercados, condomínios e estabelecimentos comerciais.
- C) Os materiais recicláveis são separados em plástico, papel, vidro, metais e resíduos orgânicos.
- D) Cidades do mundo inteiro estão estudando programas de coleta seletiva para ampliar seus índices de reciclagem.

Este item avalia a habilidade de identificar o argumento que sustenta a tese de um texto argumentativo.

A tese defendida pela autora é que a coleta seletiva é importante para o meio ambiente. Para convencer o leitor dessa ideia, o texto apresenta diversos argumentos, entre eles, a redução da poluição promovida pela coleta seletiva, economiza água e energia, preserva recursos naturais e torna possível a reciclagem, demonstrando seus benefícios ambientais.

O estudante precisa distinguir argumentos, que justificam a tese, de informações meramente descritivas ou exemplificativas.





Alternativa A – Correta

Essa alternativa reúne três argumentos apresentados ao longo do texto:

- a coleta seletiva favorece a reciclagem;
- reduz a poluição;
- preserva recursos naturais.

Esses elementos explicam por que a coleta seletiva é importante, sustentando diretamente a tese.



Alternativa B – Incorreta

O texto realmente informa onde podem ser encontradas lixeiras de coleta seletiva.

Entretanto, essa informação não explica por que a coleta seletiva é importante. Trata-se apenas de um dado informativo, e não de um argumento que defenda a tese. Marcar a alternativa B, confundindo uma informação acessória do texto com um argumento.



Alternativa C – Incorreta

A separação dos resíduos por tipo é uma característica do funcionamento da coleta seletiva.

Embora verdadeira, essa informação apenas descreve o processo e não constitui, por si só, uma justificativa para convencer o leitor da importância da coleta seletiva. Escolher a alternativa C, por acreditar que toda explicação sobre o funcionamento da coleta seletiva corresponde a uma justificativa da tese.



Alternativa D – Incorreta

O fato de diversas cidades estudarem programas de coleta seletiva representa uma consequência da importância atribuída a essa prática.

Contudo, essa informação funciona como exemplo da adoção da coleta seletiva e não apresenta diretamente uma razão que comprove seus benefícios ambientais, como faz a alternativa correta. Assinalar a alternativa D, considerando que a adoção da coleta seletiva por várias cidades já é, por si só, um argumento, sem perceber que o verdadeiro argumento são os benefícios que motivam essa adoção.



Por que este item é de nível médio?

O texto apresenta vários argumentos distribuídos em forma de tópicos, exigindo que o estudante identifique qual deles efetivamente justifica a tese, distinguindo-o de informações descritivas, exemplos e consequências.

Essa é uma característica comum dos itens do SAEB e do SPAECE, que avaliam a capacidade de reconhecer a estrutura argumentativa do texto, identificando a relação entre tese e argumentos.



Nível 1 – Estudantes com maior defasagem

- Compreensão da função do argumento em um texto de opinião.
- Identificação de justificativas que respondem à pergunta “Por quê?” em relação à tese.
- Diferenciação entre argumento, opinião e exemplo.
- Associação de argumentos a uma tese previamente apresentada.

Nível 2 – Estudantes em consolidação

- Elaboração de argumentos para sustentar uma tese fornecida.
- Desenvolvimento do argumento por meio de explicações e exemplos.
- Seleção de argumentos pertinentes ao tema e à tese defendida.
- Identificação de argumentos fortes e argumentos fracos.

Nível 3 – Estudantes avançados

- Produção de diferentes argumentos para defender uma mesma tese.
- Avaliação da consistência, relevância e suficiência dos argumentos apresentados.
- Utilização de diferentes estratégias argumentativas (causa e consequência, exemplificação, comparação, dados, fatos e autoridade).
- Produção de textos argumentativos articulando tese, argumentos consistentes e conclusão.

Observação

Apresente textos de diferentes gêneros (artigo de opinião, editorial, carta do leitor, campanha publicitária, charge, postagem em rede social, infográfico, entre outros) para que os estudantes analisem como os argumentos são utilizados para convencer o leitor. Priorize atividades de gradação crescente, iniciando pela identificação de argumentos em textos, avançando para a associação entre tese e argumentos e culminando na produção de argumentos próprios. Utilize perguntas mediadoras, organizadores gráficos e debates para favorecer a construção do raciocínio argumentativo e a compreensão de que todo argumento deve justificar, explicar ou comprovar a tese defendida.

Referências

123MILHAS. **Aniversário de Fortaleza:** três curiosidades sobre a cidade. Conexão123, 8 out. 2025. Disponível em: <https://blog.123milhas.com/aniversario-de-fortaleza-tres-curiosidades-sobre-a-cidade/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

AEPET-BA. **Tragédia no RS:** desastre natural revela impactos do desmonte ambiental. Salvador, 8 maio 2024. Disponível em: <https://aepetba.org.br/v1/tragedia-no-rs-desastre-natural-revela-impactos-do-desmonte-ambiental/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

AFONSO, Lucas. **No Dia da Educação, estudantes comentam uso de IA nos estudos.** Brasil Escola, 27 abr. 2026. Atualizado em: 28 abr. 2026. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/noticias/dia-educacao-uso-ia-estudantes/3133005.html>. Acesso em: 19 ago. 2026.

ALMADENSE. **Iniciativa em Almada permite às bibliotecas emprestar instrumentos musicais.** Almada, 11 fev. 2025. Disponível em: <https://almadense.sapo.pt/almalab/iniciativa-em-almada-permite-as-bibliotecas-emprestar-instrumentos-musicais/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

ARAPUTANGA (MT). Prefeitura Municipal. **A importância do uniforme escolar.** Araputanga, [s. d.]. Disponível em: <https://araputanga.mt.gov.br/artigo/a-importancia-do-uniforme-escolar>. Acesso em: 19 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Alimentação saudável:** a chave para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Brasília, DF, 20 ago. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/alimentacao-saudavel-a-chave-para-a-prevencao-de-doencas-cronicas-nao-transmissiveis>. Acesso em: 19 ago. 2026.

CARVALHO, Priscila. **Uso excessivo de redes sociais agrava saúde mental de adolescentes.** CNN Brasil, São Paulo, 2 set. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/uso-excessivo-de-redes-sociais-agrava-saude-mental-de-adolescentes/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

CARVALHO, Taís Luso de. **Do primeiro celular ao smartphone.** Porto das Crônicas, 22 nov. 2018. Disponível em: <https://taisluso.blogspot.com/2018/11/do-primeiro-celular-ao-smartphone.html>. Acesso em: 19 ago. 2026.

CNN BRASIL. **Costarriquenho pedalou por 35 dias para assistir à Copa do Mundo no México.** São Paulo, 10 jun. 2026. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/futebol/copa-do-mundo/costarriquenho-pedalou-por-35-dias-para-assistir-a-copa-do-mundo-no-mexico/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

CNN BRASIL. **Taxa de natalidade caiu à medida que visão sobre futuro piorou, diz Dolci.** São Paulo, 7 jun. 2026. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/taxa-de-natalidade-caiu-a-medida-que-visao-sobre-futuro-piorou-diz-dolci/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

EDUCA MAIS BRASIL. **Uso intenso de celular impacta notas e solidão de adolescentes.** [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/uso-intenso-de-celular-impacta-notas-e-solidao-de-adolescentes>. Acesso em: 19 ago. 2026.

EUZÉBIO, Odilon. **Vai entender!** Pensador, [s. d.]. Disponível em: https://www.pensador.com/cronica_do_meio_ambiente/. Acesso em: 19 ago. 2026.

EXAME. Redação. **Como a IA tem mudado o cérebro dos adolescentes, segundo Oxford.** Exame, 17 out. 2025. Disponível em: <https://exame.com/inteligencia-artificial/como-a-ia-tem-mudado-o-cerebro-dos-adolescentes-segundo-oxford/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

FRANÇA, Valéria. **São Paulo abre debate sobre limites e riscos do celular na sala de aula.** Veja, São Paulo, 15 nov. 2024. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/tecnologia/sao-paulo-abre-debate-sobre-limites-e-riscos-do-celular-na-sala-de-aula/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

GIACOMELLI, Maria Paula. **Sem registro, gol mais bonito de Pelé é recriado por IA do Google.** CNN Brasil, São Paulo, 11 jun. 2026. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/sem-registro-gol-mais-bonito-de-pele-e-recriado-por-ia-do-google/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

GRUPO EDITORES BLOG. **Charge:** proibição dos celulares nas escolas. Blog do AFTM, 22 nov. 2024. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/chargeproibicao-dos-celulares-nas-escolas/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

ITAPUÍ (SP). Prefeitura Municipal. **Importância da coleta seletiva.** Itapuí, 6 jul. 2021. Disponível em: <https://www.itapui.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/280/importancia-da-coleta-seletiva>. Acesso em: 19 ago. 2026.



LEITE, Bruno. **Câmara de Fortaleza aprova barracas da Praia do Futuro como patrimônio histórico-cultural**. Diário do Nordeste, Fortaleza, 10 jun. 2026. Atualizado em: 11 jun. 2026. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/pontopoder/camara-de-fortaleza-aprova-barracas-da-praia-do-futuro-como-patrimonio-historico-cultural-1.3769598>. Acesso em: 19 ago. 2026.

MACIEL, Denise. **IA na educação**. Unifametro, Fortaleza, 20 jan. 2025. Disponível em: <https://unifametro.edu.br/artigos-de-opinioao/ia-na-educacao-artigo/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

MORAES, Ligia. **86% dos brasileiros já sofreram bullying dentro da própria família, aponta pesquisa**. Veja, São Paulo, 28 nov. 2025. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/comportamento/86-dos-brasileiros-ja-sofreram-bullying-dentro-da-propria-familia-aponta-pesquisa/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

MORANDO, Orlando. **Opinião - Celular em sala de aula: uma proibição necessária**. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, São Paulo, 22 jun. 2015. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=365340>. Acesso em: 19 ago. 2026.

NISKIER, Celso. **A ética na era digital: formando cidadãos conscientes e responsáveis**. ABMES, 22 jul. 2025. Disponível em: <https://abmes.org.br/blog/detalhe/18952/a-etica-na-era-digital-formando-cidadaos-conscientes-e-responsaveis>. Acesso em: 19 ago. 2026.

O PRESENTE RURAL. **Verão e alimentação saudável: atividades e divulgação promovem o consumo de carne de frango**. 3 jan. 2019. Disponível em: <https://opresenterural.com.br/verao-e-alimentacao-saudavel-atividades-e-divulgacao-promovem-o-consumo-de-carne-de-frango/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Atividade física**. Washington, DC, [s. d.]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/atividade-fisica>. Acesso em: 19 ago. 2026.

PAGNO, Marina. **Crianças e adolescentes no celular: uso exagerado afeta o cérebro e a concentração; veja o que fazer**. G1, 14 fev. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/02/14/criancas-e-adolescentes-no-celular-uso-exagerado-afeta-o-cerebro-e-a-concentracao-veja-o-que-fazer.ghtml>. Acesso em: 19 ago. 2026.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Bullying**. Escola Digital, [s. d.]. Disponível em: <https://aluno.escoladigital.pr.gov.br/bullying>. Acesso em: 19 ago. 2026.

PAULA, Diogo de Oliveira. **Atividade de cartum sobre o tema “Incentivo à leitura”**. Blog do Professor Diogo, 24 maio 2021. Disponível em: <https://diogoprofessor.blogspot.com/2020/01/atividade-de-charge-cartum-sobre-o-tema.html>. Acesso em: 19 ago. 2026.

RAMOS, Anderson. **A&E lança campanha contra o cyberbullying**. O Universo da TV, 1 nov. 2018. Disponível em: <https://www.ouniversodatv.com/2018/11/a-lanca-campanha-contra-o-cyberbullying.html>. Acesso em: 19 ago. 2026.

REDAÇÃO PENSAMENTO VERDE. **A importância da coleta seletiva para o meio ambiente**. Pensamento Verde, 1 jul. 2013. Disponível em: <https://www.pensamentoverde.com.br/reciclagem/a-importancia-da-coleta-seletiva-para-o-meio-ambiente/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

ROSSI, Silvana. **181º desafio: estamos comendo plástico?** Juntos no Quintal, 4 out. 2021. Disponível em: <https://www.juntosnoquintal.com.br/2021/10/181o-desafio-estamos-comendo-plastico/comment-page-2/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

SABINO, Fernando. A última crônica. In: SABINO, Fernando. **A companheira de viagem**. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1965.

SINDICATO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL; NÚCLEO DE APOIO ÀS MULHERES. **Nota: mulheres vivas**. Porto Alegre, 16 dez. 2025. Disponível em: <https://www.sindjus.com.br/nota-mulheres-vivas/22284/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

UNIFOR-MG. **Alunos do curso de Marketing promovem campanhas que beneficiam a população**. Formiga, 25 maio 2016. Disponível em: <https://www.uniformg.edu.br/alunos-do-curso-de-marketing-promovem-campanhas-que-beneficiam-a-populacao/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

VOGT, Carlos; SHIMIZU, Heitor. **Como uso excessivo de celular transforma ansiedade em epidemia entre jovens**. UOL VivaBem, 25 mar. 2025. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2025/03/25/como-uso-excessivo-de-celular-transforma-ansiedade-em-epidemia-entre-jovens.htm>. Acesso em: 19 ago. 2026.

ZONTA, André. **Gestão do lixo ou proibir sacolas plásticas?** Ecoplan, 4 abr. 2020. Disponível em: <https://ecoplansacosplasticos.com.br/meio-ambiente/gestao-do-lixo-ou-proibir-sacolas-plasticas/>. Acesso em: 19 ago. 2026.